



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017





Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2017

A - DADOS DA ENTIDADE (sede administrativa):

Nome da Entidade:	CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL BORORE
CNPJ:	59.936.781/0001-73
Data de inscrição no CNPJ:	23/12/1988
Endereço:	R. GIUSEPPE BENITO PEGORARO, 93
Bairro:	JD. LUCELIA - GRAJAÚ
CEP:	04852-228
Cidade:	SÃO PAULO
Estado:	SP
E-mail:	diretoria@borore.org.br ou borore@borore.org.br
Telefones:	(11) 5528-1823 (11) 5976-5400
CNAE (Código Nacional de Atividade Econômico) Principal:	88.00-6-00
Área de Preponderância:	Assistência Social / Sem fins lucrativos

B) NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

PROGRAMA CANTINHO DA CRIANÇA CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL – MÃE TRABALHADORA

B.1) PÚBLICO ALVO

No CEI Mãe Trabalhadora foram atendidas 170 crianças a faixa etária de 00 ano a 3 anos e 11 meses de ambos os sexos. Essas crianças são advindas de famílias de classe econômica baixa, que tiram o seu sustento muitas vezes de subempregos.

Na concepção atual grande partes dessas famílias são mantidas por mulheres que além de educar, devem sustentar seus filhos, deixando por vezes as crianças em situação de vulnerabilidade social e pessoal.

Percebe-se que nos dias atuais e na população atendida que o Núcleo Familiar, tornou-se cada vez mais diferente. Atualmente as famílias são compostas por companheiros e companheiras, consequentemente seus filhos vindos de outras relações familiares/afetivas. A grande desestruturação familiar faz com que as crianças, principalmente as de idade atendidas pelo C.E.I. sejam cuidadas por familiares próximos ou pela família extensa.

Destacam-se as profissões autônomas dos pais como: mecânico, pintor, marceneiro, pedreiro, eletricista e outras, e das mães como: manicure, bordadeira, costureira, artesã e serviço de limpeza em casas residenciais.

A maioria das famílias é composta por vários filhos (no mínimo três) e são raros os pais que têm um ou dois filhos apenas.

B.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

O objetivo da Educação Infantil de alguma forma pôde contribuir muito através dos projetos e atividades realizadas com as crianças na construção da identidade e desenvolvimento da autonomia. Levando-a a atuar de forma independente e confiante no meio em que vive.

B.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

Objetivos específicos	Resultados obtidos
•Garantir os direitos das crianças, o brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;	Foi ampliado as possibilidades expressivas nas brincadeiras, jogos e demais situações de interações.
•Possibilitar o acesso das crianças aos bens socioculturais disponível, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento e a ética e a estética;	Tivemos a possibilidade de construção da identidade e autonomia por meio de interações socioculturais e da vivencia de diferentes situações, levando em conta a sua capacidade de tomar decisões respeitando regras, valores pessoais e coletivos.
•Desenvolver a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sendo descrição de espécie alguma;	Proporcionamos as crianças momentos de convivência saudável, amigável criativa e construtiva.
•Garantir o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e o desenvolvimento da identidade da criança.	Levamos ao conhecimento das crianças um ambiente natural e familiar. Conscientizando e estimulando a relação do eu, da sua história e do mundo, seu corpo, o ambiente em que vive.
•Respeitar a dignidade e os direitos das crianças, considerando suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, etc.;	Foi oportunizado para as crianças no decorrer das atividades a socialização fazendo com que se vivenciassem situações, que resolvessem problemas, colaboração, trabalhem em equipe e com respeito uns aos outros.

B.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Na Rede Municipal de Ensino será assegurada a matrícula de todo e qualquer educando nas classes comuns, sendo reconhecida, considerada, respeitada e valorizada a diversidade humana, sendo vedadas quaisquer formas de discriminação. (Portaria 7.858/ 02-10-2017)

B.5) METODOLOGIA

Período de atendimento diário e horário de trabalho do pessoal administrativo e docente: de 2^a à 6^a, das 7:00h às 17:00.

O tempo não pode ser fragmentado. Deve ser fundamentado nos princípios de uma pedagogia que coloca os bebês e as crianças no centro do Projeto Político-Pedagógico, contemplando necessidades, desejos e participação no planejamento. O tempo da experiência, portanto, se organiza e se destina à brincadeira inspirada no diálogo permanente entre o interesse das crianças e a intencionalidade docente, respeitando a criatividade e curiosidade infantis, nos momentos da alimentação, do banho, da troca, enfim, o ritmo dos bebês e das crianças, entre outros elementos cotidianos que constituem as vivências que acontecem nas Unidades de Educação Infantil.



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

O dia começa de acordo com a rotina estabelecida e planejada anteriormente. Em seguida são desenvolvidas as atividades, buscando-se alternar momentos de atividades coletivas, quando todas as crianças se envolvem no mesmo trabalho, com outros em que há diversificação nas várias áreas. E aqui as crianças escolhem entre situações e materiais variados, circulando no ambiente da sala até que escolham as atividades que queiram realizar.

Os momentos de alimentação e higiene – café da manhã, almoço, escovação de dentes, descanso, café da tarde e jantar- devem também ser planejados com as crianças no início do dia.

Área de desenvolvimento: Linguagem oral

Atividades: Realizamos momentos com música para desenvolver a linguagem dos bebês/crianças, mesmo os que ainda não conseguem falar, balbuciam alguma coisa acompanhando o ritmo da música. Cantando uma melodia, em muitas vezes satisfaz o interesse da criança e acompanhando com gestos facilitam a compreensão, a melodia ensinada e imitando sons de animais, objetos etc.

Estratégias: Fazendo perguntas para os bebês/crianças sobre o que estão fazendo durante as atividades, pois desperta o interesse da criança em se comunicar de alguma forma e assim estimulará a fala.

Brincando com bonecos, fantoches e outros brinquedos que levando a criança ao faz-de-conta.

Dando importância ao que o bebê/criança quer comunicar.

Realizado leituras de histórias, contos, parlendas, trava-línguas e entre outros.

Área de desenvolvimento: Artes Visuais

Atividades: Realizadas com as crianças diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação.

Estratégias: Colocamos os materiais sobre diferentes superfícies, com buracos, liso, áspero e etc.

Mostrando para as crianças fotos, revistas, jornais, livros com pessoas, animais, paisagem, brinquedo, desenho, crianças e etc.

Levando as crianças a explorar diversos tipos de materiais como: tinta, terra, água, argila, jornal, papel, papelão, caixas, madeiras, pincel, pedras e outros. Utilizamos e confeccionamos sucatas.

Área de Desenvolvimento: Musical

Atividades: Escutamos diferentes obras de música. Realizamos atividades para amassar, rasgar papéis, jornais, revistas, tendo contato com diversos tipos de som.

Estratégias: Produzindo sons diversos por meio de imitação de vozes de animais, objetos em geral e realizando sons com os membros do corpo. Dançamos, brincamos e cantamos cantigas de roda.

Área de Desenvolvimento: Movimento

Atividades: Distribuímos objetos e obstáculos na sala, para que as crianças explorem diversos conceitos, como: o subir/descer, dentro/frente e outros. Utilizando o túnel lúdico.

Organizamos na sala um ambiente que propicie à criança a descoberta dos movimentos, utilizando materiais diversos como: almofadas de diversos tamanhos, bolas de diversos tamanhos, cilindros e brinquedos.

Damos a criança brinquedos de encaixe, blocos lógicos, lig-lig, garrafas com tampas, potes, sucatas entre outros.

Fizemos com que a criança explore ao máximo o espaço físico da creche, o playground, solário, área externo, quadra poli esportiva e horta.

Estratégias: Fizemos atividades utilizando a piscina com água, cama elástica e piscina de bolinhas.



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

Brincamos com as crianças em frente do espelho mostrando as partes do corpo, gestos, mímicas e ritmos corporais.

Brincadeiras de roda e dança, ballet e brincadeiras jogando bola.

Área de Desenvolvimento: Natureza e Sociedade

Atividades: Exploramos os ambientes naturais e físicos.

Proporcionando através de brinquedos o desenvolvimento dos órgãos dos sentidos (olfato, tato, audição, paladar e visão).

Possibilitando o contato com animais pequenos.

Estratégias: Relacionando progressivamente com outras crianças, educadores e com demais profissionais da instituição. Estimulando nas atividades diárias de higiene do corpo, ambiente sempre de maneira lúdica. Brincadeiras do faz-de-conta. Interesse em experimentar novos alimentos através de atividades culinárias.

Área de Desenvolvimento: Linguagem oral e escrita

Atividades: Realizamos leitura de histórias e contos. Roda de conversa. Caixa surpresa. Hora da comunicação.

Estratégias: Reprodução de histórias. Rimas, parlendas, poesias, trava-línguas e adivinhações. Manuseio de revistas, jornais, livros, desenhos, etc.

PROJETOS DESENVOLVIDOS POR MÓDULO / FAIXA ETÁRIA

0 ano – BERÇÁRIO I – Projeto: No Mundo da Fantasia

Foi explorado de forma significativa as diversas possibilidades de reconhecer o mundo em que vive. No começo da vida os bebês dão início ao desenvolvimento corporal e reconhece o mundo ao seu redor. Cada experiência é essencial e fundamental para o seu desenvolvimento em todas as áreas, interpessoal, intrapessoal, corporal, lógica, espacial, linguística, música e naturalista.

1 anos - BERÇÁRIO II – Projeto: Novas Descobertas

Estimulamos novos experimentos para o desenvolvimento de habilidades como a motora e a linguagem, além da autonomia, transformando o processo de aprendizagem em uma divertida fase de descoberta. Apalpar, manusear, sentir, observar, explorar e perceber são ações educacionais imprescindíveis para o ensino aprendizagem da criança. A construção de personalidade se dar por meio das interações da criança por meio social em que vive. A escola (CEI) é um universo social diferente da família de que favorece novas interações, ampliando dessa maneira, seus conhecimentos ar respeito de si e do outro, auto imagem se constrói a partir das relações estabelecidas no grupo no qual a criança/ bebe convive.

2 anos - MINIGRUPO I A – Projeto: Brinquedos e Brincadeiras

Foi ampliado as possibilidades expressivas nas brincadeiras, jogos e demais situações de interações. Proporcionamos as crianças momentos de convivência saudável, amigável criativa e construtiva. Pois, através da brincadeira a criança atribui sentido ao seu mundo se apropriando de conhecimentos que os



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

ajudaram agir sobre o meio em que se encontram. É dentro dessa apropriação “saber” o brincar dar sentido ao mundo particular da criança num olhar individual e coletivo.

2 anos - MINIGRUPO I B/C – Projeto: Criança e a Natureza

Desenvolvemos com as crianças ações e postura responsáveis diante de problemas ambientais, por este motivo o projeto foi desenvolvido para aproximar ainda mais a criança do mundo em que vivem, pois necessitam se desenvolver de uma forma harmoniosa com a natureza e a sociedade.

Tivemos as possibilidades de desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis diante dos problemas ambientais, como o desperdício de água e a poluição, sensibilizando-as sobre a importância da preservação do meio ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia: poluição, extinção de animais, água, conservação da flora e outros, estimulando o amor pela conservação.

2 anos - MINIGRUPO I D/E – Projeto: ERA UMA VEZ

Foi proporcionado aos alunos o gosto pelos livros/ histórias para desenvolver a imaginação, despertar o gosto e o interesse por leitura, desenvolvendo também a linguagem oral e escrita.

Foi observado que a leitura de história é um instrumento para o desenvolvimento do ser humano, pois durante o processo de leitura o mesmo de audição de uma história, a criança desenvolve a cognição. A leitura ou a história estimula a imaginação, contribui para aquisição da linguagem oral e escrita, afetividade e para a formação crítica do indivíduo.

3 anos - MINIGRUPO II A – Projeto: Brincando também se aprende.

Foi proporcionado e oportunizado atividades lúdicas para que as crianças pudessem desenvolver atitudes de cooperação e aprendessem as mais diversas regras sociais através de um conjunto de brincadeiras não dirigidas, espontâneas e outras dirigidas.

As brincadeiras possibilitou de forma significativa na construção do conhecimento, por ser uma fonte de prazer e descobertas que teve a muito a construir desenvolvimento físico, motor, e pisco social, objetivo e cognitivo da criança.

3 anos - MINIGRUPO II B – Projeto: Música e Poesia

Foi oportunizado para as crianças no decorrer das atividades a socialização fazendo com que se vivenciassem situações, que resolvessem problemas, colaboração, trabalhem em equipe e com respeito uns aos outros.

A música é uma linguagem muito importante da comunicação e expressão humana. Quando nascem, e desde as primeiras semanas de vida, os bebês são capazes de distinguir claramente a voz humana de outras fontes sonoras.

Assim as crianças identificam o som e a música que estarão conhecendo e se apropriando da sonoridades e característica do lugar onde vive, sua família, sua comunidade e seus pais.

Foi observado a importância das diversas formas de linguagens musicais e como o desenvolvimento acontece de forma prazerosa.



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

3 anos - MINIGRUPO II C – Projeto: Arte na Educação Infantil

Foi estimulado a criatividade e a imaginação, aprimorado especialmente o gosto pela arte. As crianças puderam descobrir um universo amplo de muitas possibilidades e experiências ao terem contato com manifestações artísticas. O nosso papel foi de criar condições de matérias pedagógicos para que o contato da criança com a arte acontecesse de forma mais lúdicas e prazerosas.

Foi proporcionado condições para que a criança se envolvesse no mundo da arte, ampliando as possibilidades de desenvolvimento como cidadão.

B.6) METAS

Metas Quantitativas

- Disponibilizamos 170 (cento e setenta) vagas para crianças na faixa etária de 0 a 3 ano, sendo 57 (cinquenta e sete) vagas para berçários I e II, 56 (cinquenta e seis) vagas de Minigrupo I e 57 vagas para Minigrupo II;
- Mantivemos 19 (dezenove) Professores de Educação Infantil (PEI) com curso Normal / Magistério ou Pedagogia, sendo 7 (sete) Berçários I e II, 5 (cinco) Minigrupo I, 3 (três) Minigrupo II e 4 (quatro) professores volantes;
- Manteve 1 (uma) cozinheira, 3 (três) auxiliares sendo que uma é a lactarista, 1 (uma) enfermeira, 1 (uma) coordenadora pedagógica, 1 (um) auxiliar administrativo, 1 (uma) diretora, 1 (um) auxiliar de manutenção e 3 (três) auxiliares de limpeza;
- Realizamos 1(uma) vez por mês a Parada Pedagógica para a formação dos colaboradores;
- Realizamos cada 2 (dois) meses a reunião de pais / responsáveis;
- Oferecemos 5 (cinco) refeições diariamente as crianças e colaboradores presentes a cada dia de atendimento, proporcionando uma alimentação balanceada e de qualidade;
- Recebemos 100% dos pais/responsáveis que requererem atendimento preferencial no C.E.I.

Nº no plano de ação:
Nome: Centro de Educação Infantil - CEI
Nº de atendimentos realizados: 333 / diariamente
Nº de atendidos: 170 / diariamente
A meta foi alcançada? X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não - Sim
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim

B.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO – formação dos profissionais envolvidos

Ao falarmos da formação de professores, aqui no caso especificamente do PEI (Professores da Educação Infantil), inevitavelmente somos levados a iniciar a abordagem pela importância que se dá à Educação Infantil ou à Primeira Infância. A sociedade brasileira nos últimos anos tem realizado inúmeras



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

reflexões sobre a concepção de criança, infância e de Educação Infantil, com contribuições significativas para o desenvolvimento integral da criança. Conforme estabelecido no artigo 208, da Constituição Federal de 1988, é dever do Estado a garantia da Educação Infantil, em creches e pré-escolas, alterando-se pela Emenda Constitucional nº 53/09, a faixa etária de atendimento às crianças até 5 (cinco) anos de idade.

As formações dos profissionais do CEI aconteceram a cada dois meses, formações com palestrantes da área da educação, psicólogos, informações do desenvolvimento da criança e regimento interno do C.E.I.

Entretanto, a formação inicial dos docentes e gestores foram assegurada pela formação continuada em serviço, que atenda a real necessidade desses profissionais, possibilitou que ampliassem seus conhecimentos, refletissem sobre suas ações, redimensionando sua prática para que o trabalho se efetive, garantindo a qualidade do atendimento, do aprendizado e do desenvolvimento das crianças de zero a cinco anos.

Nesse sentido, a formação continuada dos docentes e gestores favoreceram a construção de práticas pedagógicas que desenvolveram a autonomia, a criatividade e imaginação dos bebês e crianças, considerando que são sujeitos potentes e capazes, que requerem e merecem educadoras e educadores sensíveis e disponíveis às culturas infantis e singularidades vivenciadas no cotidiano.

"A reflexão sobre a ação, por meio da relação da prática com a teoria é uma possibilidade de fortalecimento do Projeto Político Pedagógico e da identidade da Unidade Educacional." (Fonte: Orientação Normativa nº 01/2015 – SME).

Todos os colaboradores da CEI possuem a formação mínima exigida por lei, porém priorizamos o ensino médio para equipe de cozinha e limpeza e Pedagogia para os Professores de Educação Infantil, além da capacitação que é aprimorada através das paradas pedagógicas e atividades extras como: exposições, cinema, teatro, palestras e cursos com temas e assuntos que abordam interesses e necessidades do grupo.

Participaram também de cursos, palestras, passeios e oficinas que a Secretaria de Educação e outras instituições ofereceram durante o ano, mas procuramos ir além do que nos é oferecido. Temos uma parceria com o SESC através do Projeto Mesa Brasil, que oferece cursos de capacitação e reaproveitamento de alimentos.

A entidade nos dá a possibilidade de investimento em palestrantes, oficineiros, entre outras especialidades para o crescimento profissional e pessoal de toda a equipe.

Disponibilizamos material de apoio tanto para educadores, como para os profissionais da limpeza e da cozinha, além de toda orientação necessária para o pleno desenvolvimento de sua função.

A mantenedora oferece um trabalho de inclusão digital Telecentro, onde crianças, adolescentes e adultos tem a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, e principalmente de serem inseridos no mundo digital.

Sendo assim, priorizamos o desenvolvimento integral de alunos e funcionários dentro de nossa entidade. Buscamos valorizar o conhecimento e a experiência, que se completam ao longo de nossa convivência.



Centro de Promoção Social Bororé

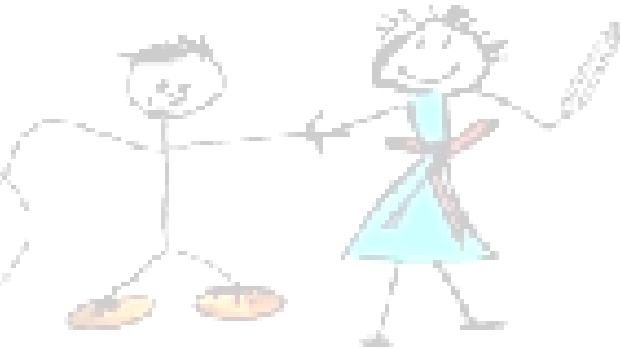
Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

B.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Pessoa Jurídica: 00%	Pessoa Física: 1,2%	Verbas Públicas: 98,8%
----------------------	---------------------	------------------------

B.9) INFRAESTRUTURA

ITEM	QUANTIDADE
Recepção	
quadro de avisos	01
prateleira	01
cadeiras	02
aparelho de telefone	01
computador	01
lixeira	01
armário	01
mesa	01
Sala de direção	
mesas	02
cadeiras	05
computador	01
aparelho de telefone	01
armário	03
gaveteiro	01
prateleiras	01
quadro de avisos	01
lixeira	01
Sala de professor	
mesa	01
cadeiras	04
armário	01
cômodas	02
quadro de aviso	01
sofá	01
lixeira	01
Sala de coordenação	
mesa	01
computador	01
armários	03
arquivo	01
cadeiras	03
lixeira	01
Enfermaria	
maca	01
balança	01
mesa	01
armário	02
Lixeira de pedal	01
pia	01
cadeira	01
Lavanderia	
máquinas de lavar roupa	02
máquina secadora	01
tanques	02
armários	03
ferro de passar	01
tabua de passar roupa	01
lixeira	01
Despensa	





Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

freezer	01
prateleiras	04
escada regulável	01
estrado	04
caixas plásticas	08
Cozinha	
fogão industrial	01
coifa	01
pia	01
balcão	01
armário	01
mesa	01
forno	01
liquidificador industrial	01
espremedor de frutas	01
geladeira industrial	01
filtro	01
balança	01
lixeira de pedal	01
tanques para lavagem de panelas grandes	02
pia de higienização de mãos	01
porta papel toalha	01
Lactário	
geladeira	01
fogão de 04 bocas	01
mesa	01
pia	01
filtro	01
lixeira de pedal	01
porta papel toalha	01
liquidificador	01
espremedor	01
armário	01
mesa	01
microondas	01
Refeitório	
ventiladores de parede	02
filtro	01
servi-selvice	01
mesas	014
cadeiras	064
bancos	02
lixeira de pedal	01
mural de cardápio	01
aparelho de DVD	01
aparelho de som	01
Banheiros femininos e masculinos	
lavatórios	013
vasos sanitários	014
portas papel toalha	016
portas sabonete líquido	015
lixeiras de pedal	013
tanque	01
chuveiro	01
Play ground	
casinha de boneca	01
balanços	02
sobe desce	01
escorregadores	02
casinha do Tarzan	01
lixeira	01
ponto para água	01
Berçário I A, B, C, D (sala 01)	





Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

mesa	01
filtro	01
cadeiras giratórias	02
cadeirões de 12 lugares	02
armários	02
colchonetes	28
tanque	01
trocado	02
cubas	02
chuveiros	01
banheiro	01
vaso sanitário	01
lavatório	02
lixeiras de pedal	02
porta papel toalha	02
portas sabonete líquido	02
aparelho de som	01
aparelho DVD	01
Berçário II A, B e C (sala 02)	
colchonetes	29
mesas	03
cadeiras	29
trocadores	02
armário	02
filtro	01
banheiro	01
vaso sanitário	03
chuveiro	01
lavatório	02
lixeiras de pedal	03
porta papel toalha	01
	01
aparelho de TV de 32 p'	01
aparelho de DVD	01
aparelho de Som	01
MGI (sala 03)	
armário	01
filtro	01
colchonetes	13
mesa para professor	01
cadeira	02
cadeiras	13
mesas	04
lixeira de pedal	01
aparelho de som	01
aparelho de TV 32p'	01
aparelho DVD	01
prateleira	01
mural	01
cabideiros	02
MGII (sala 05)	
filtro	01
colchonetes	15
armário	01
prateleiras	01
cadeiras	15
mesas	05
cadeira	01
mural	01
mesa	01
lixeira de pedal	01
cabideiros	04
aparelho DVD	01
	01
aparelho de som	01
aparelho de TV	01

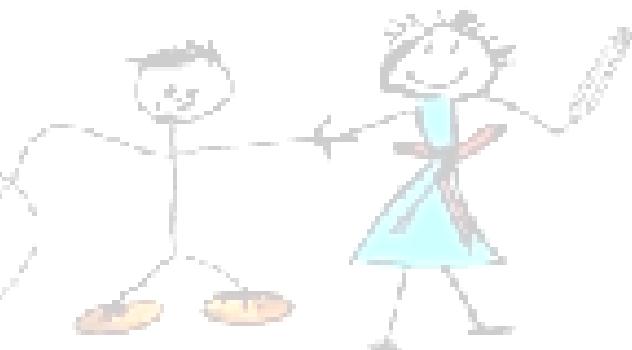




Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

MGI (sala 06)	
armário	01
mesa	01
cadeiras	01
cadeiras	21
mesas	06
mesa	01
colchonetes	21
filtro	01
cabideiros	04
lixeira de pedal	01
prateleira	01
mural	01
aparelho DVD	01
aparelho de som	01
aparelho de TV	01
MGI (sala 04)	
prateleiras	01
mesa	01
cadeira	02
filtro	01
colchonetes	21
cadeiras	21
mesas	06
lixeira de pedal	01
aparelho DVD	01
aparelho de som	01
aparelho de TV	01
mural	01
MGII (sala 07)	
Prateleira	01
mesa	01
cadeira	01
filtro	01
colchonetes	21
cabideiro	04
lixeira de pedal	01
espelho	01
mural	01
cadeiras	21
mesas	06
aparelho DVD	01
aparelho de som	01
aparelho de TV	01
MGI (sala 08)	
armário	01
mesa	02
cadeira	01
filtro	01
colchonetes	21
cadeiras	21
mesas	06
cabideiro	04
prateleiras	01
lixeira de pedal	01
aparelho DVD	01
aparelho de som	01
aparelho de TV	01
Depósito de Lixo	
	01
Depósito para material de limpeza	
	01
Abrigo para gás	
	01
botijões de gás 45kg	
	02





Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

B.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.

Função	Formação	Vínculo (*)	Nível de escolaridade (**)	Carga Horária (Semanal)
Diretora	Pedagogia	CLT	Curso superior completo	40 hs
Coord. Pedagógica	Pedagogia	CLT	Curso superior completo	40 hs
Enfermeira	Enfermagem	CLT	Curso superior completo	40 hs
Aux. Administrativo	RH	CLT	Ensino Médio	40 hs
Professores	Pedagogia	CLT	Curso superior completo	40 hs
Professores	Magistério	CLT	Ensino Médio	40 hs
Professores	Pedagogia	CLT	Curso superior completo	40 hs
Professores	Pedagogia	CLT	Curso superior completo	40 hs
Professores	Pedagogia	CLT	Curso superior completo	40 hs
Professores	Pedagogia	CLT	Curso superior completo	40 hs
Professores	Pedagogia	CLT	Curso superior completo	40 hs
Professores	Magistério/Pedagogia	CLT	Curso superior completo	40 hs
Professores	Pedagogia	CLT	Curso superior completo	40 hs
Professores	Pedagogia	CLT	Curso superior completo	40 hs
Professores	Pedagogia	CLT	Curso superior completo	40 hs
Professores	Pedagogia	CLT	Curso superior completo	40 hs
Professores	Pedagogia	CLT	Curso superior completo	40 hs
Professores	Pedagogia	CLT	Curso superior completo	40 hs
Professores	Pedagogia	CLT	Curso superior completo	40 hs
Professores	Pedagogia	CLT	Curso superior completo	40 hs
Aux. De Berçário	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio completo	40 hs
Cozinheira	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio completo	40 hs
Aux. De cozinha	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio completo	40 hs
Aux. De Cozinha	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio completo	40 hs
Aux. De Cozinha	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio completo	40 hs
Aux. De Limpeza	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio completo	40 hs
Aux. De Limpeza	Ensino Médio	CLT	Ensino Fundamental completo	40 hs
Aux. De Limpeza	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio completo	40 hs
Aux. De Manutenção	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio completo	40 hs

(*) Estagiário, Aprendiz, Voluntário, Regime CLT, Prestador de serviço, Autônomo, Profissional liberal

(**) Iletrado, Não Alfabetizado, Alfabetizado, Ensino Fundamental Incompleto, Ensino Fundamental Completo, Ensino Médio Incompleto, Ensino Médio Completo, Superior Incompleto, Superior Completo, Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado

B.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

Realizamos todas as ações, atividades todas pensadas, planejadas, avaliadas e registradas para que todos possam se interagir e se incluir. É respeitado e valorizado o tempo de aprender de cada criança.

Observamos as formas de expressão das crianças, de suas capacidades de concentração envolvimento nas atividades, de satisfação com a própria produção e com suas pequenas conquistas é um instrumento que acompanhamos o trabalho que nos ajudam na avaliação e replanejamento da ação educativa.

Levamos em conta que não se trata de avaliar a criança, mas sim as situações de aprendizagem que foram oferecidas.

Através das observações, que utilizamos como instrumentos de trabalho, efetuamos os registros pertinentes visando a garantir um acompanhamento contínuo do desenvolvimento das crianças.

No referencial Sócio-Construtivista, cujos fundamentos e pressupostos norteiam o Projeto Pedagógico da Instituição e a ação educativa, promovemos aprendizagem no campo pessoal, social, ambiental e cultural. A criança deve ser protagonista, tendo direito a “Voz” e a sua forma de expressar-se, precisam ser ouvidas e consideradas. Preparamos um espaço acolhedor, organizado e tranquilo onde possam se sentir segura para interagir com os adultos e crianças, visando a inclusão social assegurando os direitos dessas crianças sem distinção de raça, sexo, religião, cultura e o portador de necessidades especiais.

B.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

De fevereiro a dezembro os educadores do Centro de Educação Infantil Mãe Trabalhadora participaram de palestras, cursos de formação, alguns por meio da SME - Secretaria Municipal de Educação - através do grupo de supervisores, entre outros proporcionados pela entidade com temas voltados para o desenvolvimento humano e com temas educacionais. Foram realizadas quatro Paradas Pedagógicas durante o ano sendo duas a cada semestre, cada formação teve em média de 6 horas, com temas conforme as necessidades apresentadas pelo grupo.

Atividades:

- **Trabalho em equipe;**
- **Autoestima;**
- **Valores;**
- **Troca de experiência;**
- **Aprimorar conhecimento;**
- **Estímulo à leitura;**
- **Autoconhecimento;**
- **Pesquisa.**

Nosso cronograma elabora e desenvolve de acordo com o tema e a necessidade do grupo ou de cada indivíduo. Priorizando o desenvolvimento integral não somente do aluno, mas



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

também dos funcionários, que aqui são chamados educadores, pois cada um na função que exerce também é educada, assim é valorizado o conhecimento e a experiência que se completam ao longo de nossa vivência.

Os conteúdos, temas e assuntos foram relacionados de acordo com os interesses e necessidades do grupo. Participaram de palestras, oficinas, passeios, cursos, estudo em grupo, etc.

Tivemos a formação sobre Inteligência Emocional e Afetividade na Educação Infantil com a palestrante Prof. Paty Fontes, que pode descrever sobre as Inteligências Múltiplas explicando cada uma delas. Os Educadores assistiram o vídeo Pedagogia do Olhar, no qual todos tiveram a oportunidade de comentar sobre o filme. As educadoras do Berçário participaram durante o ano de quatro encontros de formação com o tema Criança é Vida Bebê, pelo Instituto Criança é Vida.

A educadora Luciana da Casa do Brincar ministrou uma palestra sobre a Importância do Brincar, desenvolvendo atividades dinâmicas com recursos áudio visuais.

B.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O Centro de Educação Infantil está localizado na zona sul de São Paulo no bairro do Jardim Lucélia e adjacência, subprefeitura Capela do Socorro.

A demanda atendida pela Unidade C.E.I Mãe Trabalhadora, tem como ponto inicial o bairro que a Entidade está localizada se situa no Jardim Lucélia, e segue em seus bairros limítrofes: Jardim São Pedro, Vila Nascente, Vila Nova Nascente, Jardim Novo Jaú, Jardim Eliana, Jardim Noronha, Jardim Ellus e Shangrilá, Residencial Cocaia, Cantinho do Céu e Jardim Gaivotas. Os nossos atendidos são advindas de famílias de classe econômica baixa, que tiram seu sustento muitas vezes de subempregos.

A população atendida são da própria comunidade ou de bairros vizinhos citado acima, a qual demanda uma grande necessidade de atendimento, já que a carência de recursos financeiros, sócio cultural, afetivo e outros recursos necessários a uma vida digna e saudável que todo ser humano deve ter.

PROGRAMA EDUCANDO PARA O FUTURO

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALICIMENTO DE VÍNCULOS

CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES – C.C.A.

B.1) PÚBLICO ALVO

Prioridade para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, ou seja, crianças e adolescentes de 6 anos a 14 anos e 11 meses identificados em situação de trabalho infantil; em cumprimento de medidas sócio educativas; com fragilidade de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social; vítimas de violência doméstica, exploração e abuso sexual e pessoas com deficiências, bem como em situação de acolhimento Institucional.



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

B.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

O objetivo geral do programa foi a oferta da proteção social à criança e adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

B.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Objetivos específicos	Resultados obtidos
Contribuir com os processos de conquista da autonomia e de individualidade dos usuários, auxiliando a criança/adolescente na construção e reconstrução de sua história de vida e a se tornar sujeito de sua história	Atingimos os potenciais dos usuários para construir um futuro melhor, gerando a eles oportunidades para que possam com autonomia, terem consciência dos seus direitos e deveres como cidadãos apoiados e fortalecidos pelos vínculos familiar e comunitário.
Promover proteção social à criança/adolescente em situação de vulnerabilidade e risco	Asseguramos espaços de referência para relações de afetividade e autoridade que garantam a sociabilidade de convivência em grupo, garantindo assim a ampliação de seu universo de trocas culturais, acesso à tecnologia e a experimentação e participação na vida pública.
Oferecer espaços de recepção: escuta, orientação e encaminhamento aos pais e à comunidade	Obtivemos um aumento considerável na participação mais ativa das famílias dos usuários e das comunidades em nosso serviço.

B.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

O acesso ao serviço ocorreu – se por meio de demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência, na proporção de 60% do total de vagas pactuadas no termo de convênio e as organizações sociais conveniadas poderão fazer a inclusão de 40% dos usuários do seu território, conforme Resolução CIT nº 07/2009. Será dada prioridade absoluta à inclusão de crianças e adolescentes retirados da situação de trabalho infantil.

Toda demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea; encaminhamento da rede socioassistencial, de outras políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos, entre outros, deverá fazer sua inscrição e/ou matrícula no serviço e ser encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão ou atualização dos dados das crianças e/ou adolescentes e de sua família no CadÚnico.

Os dados das crianças, adolescentes e suas famílias foram armazenados e atualizados no banco de dados da Instituição vinculado ao Banco de Dados do Cidadão ou outro instrumental definido pela SAS-CS, como forma de acesso a identificação das necessidades dos usuários, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de um sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania

Mantendo se a prioridade para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, ou seja, crianças e adolescentes identificados em situação de trabalho; em cumprimento de medidas sócio educativas; com fragilidade de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social; vítimas de violência doméstica, exploração e abuso sexual e pessoas com deficiências, bem como em situação de acolhimento Institucional.

B.5) METODOLOGIA

De início realizamos uma reunião com a equipe de funcionários, para planejamento e elaboração dos projetos, estratégias que serão desenvolvidas durante o ano, foi feita também uma reunião com as famílias para ouvir suas sugestões, avaliações e propostas de trabalhos relacionados com a necessidade do serviço e da comunidade.

Foram realizadas reuniões bimestrais com carga horária de 2 horas cada, sendo divididas em 4 dias para atendimento das famílias de acordo com a faixa etária facilitando a melhor compreensão dos pais com as famílias durante o ano sendo totalizadas 6 encontros anuais, com orientações feitas pela gerente e/ou assistente técnica, e por outros profissionais convidados com temas abordados no projeto, obtivemos uma boa experiência com a presença dos responsáveis nestas reuniões, onde por muitas vezes atingimos 89% da presença dos mesmos, e percebemos que a cada nova reunião pudemos contar com a presença daqueles que não estiveram presentes nas anteriores oportunizando ao serviço uma melhor forma de trabalhar o tema abordado.

Proposta/Projeto Sócio Educativo: Imaginando e brincando, uma história vou contando



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

As brincadeiras no processo de ensino aprendizagem são de extrema importância. Segundo Henri Wallon o simples fato da criança pegar uma caneta e brincar com ela já se torna um aprendizado. Diante da sua imaginação sua brincadeira, mesmo que de forma simples, flui e se torna significativa, porque brincar é também aprender.

O lúdico se torna fundamental para a formação do individuo. E é nesta perspectiva que o projeto “Imaginando e brincando, uma história vou contando” propõe auxiliar no processo de ensino aprendizagem do usuário de forma espontânea, onde um desenho, uma fotografia, uma pintura, uma dança, uma musica, um texto, uma história, o brincar em si, torne significativo e interessante na construção do aprender.

Este projeto também busca Resgatar o vinculo familiar, através de histórias contadas sobre experiências vivenciadas pelos familiares, incluindo as maneiras de brincar. O autoconhecimento, a auto-estima e o respeito mútuo. A interação social com próximo, por meio de brincadeiras, dinâmicas e atividades lúdicas, no sentido que “através dos outros, nos tornamos nós mesmos (Vygotsky)”.

Para Vygotsky, “a brincadeira e a aprendizagem não podem ser consideradas como ações com objetivos distintos”, pois o brincar é um ato de desenvolver habilidades e estimular o convívio social, possibilitando o estudo da relação da criança com o mundo externo. Segundo ele “através da brincadeira o educando reproduz o externo e o internaliza, construindo seu pensamento.” A criança espelha sua realidade no brincar, ou seja, ela traz para a sua brincadeira suas experiências exteriores e as internalizam.

Brincando também se aprende, para ALMEIDA "O brincar é uma necessidade básica e um direito de todos. O brincar é uma experiência humana, rica e complexa." Toda criança tem o direito de brincar e aprender através de brincadeiras, criar e recriar, imaginar e construir seu mundo. Desenvolvendo uma autonomia capaz de transformar o seu redor e aprender com as suas próprias vivências do dia a dia.

OBJETIVO GERAL: Auxiliar o usuário no processo de ensino aprendizagem através do brincar, tendo como base a própria imaginação. Bem como, criar e recriar a realidade e experiências adquiridas pelo usuário de forma significativa, resgatando o vinculo familiar nas histórias contadas pelos familiares de experiências vividas por eles, incluindo as brincadeiras e as maneiras criadas para brincar antigamente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contar e inventar histórias;
- Brincar e aprender através das brincadeiras;
- Permitir que os usuários percebam o que estão trabalhando com cada tipo de brincadeira, de forma que possam também potencializar cada brincadeira tirando delas o que mais por ser maximizado no uso do aprendizado;
- Perceber os tipos de relação existente entre as brincadeiras e o aprendizado;
- Despertar o diálogo em família, a partir do resgate das brincadeiras e de como elas influenciavam no aprendizado;



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

- Despertar de forma lúdica o interesse pelas relações familiares, a partir da redescoberta de valores e interesses de cada membro familiar; Reconhecer as letras do alfabeto;
- Desenvolver a leitura;
- Contextualizar e interpretar diversas histórias, fazendo com que a leitura de torne mais agradável e envolvente;
- Despertar o interesse para leitura e escrita;
- Conhecer e reconhecer a capacidade que cada criança tem para aprender;
- Esperar o tempo necessário no processo de aprendizagem de cada criança.
- Respeitar o próximo em suas particularidades, colocando-se no lugar do outro e percebendo suas necessidades;
- Ouvir relatos, incentivar a expressividade de seus sentimentos e expressões;
- Trabalhar coordenação motora global e movimentos corporais;
- Fortalecer vínculos familiares;

Atividades:

- Apresentação do projeto;
- Roda de conversa;
- Pesquisa sobre o tema;
- Roda de leitura;
- Roda de história;
- Diversificação de brincadeiras da atualidade e de antigamente;
- Brincadeiras livres;
- Interpretar e contextualizar histórias;
- Recorte e colagem;
- Produção de histórias, poesias, contos e musicais, individuais e coletivos;
- Filmes educativos;
- Debates;
- Dramatização de histórias;
- Mímicas;
- Trava-línguas;
- Recital (poema, poesia);
- Desenhos livres e dirigidos;
- Jogos estimulantes pedagógicos;
- Reciclagem;
- Teatro;
- Roda de conversa com as famílias;
- Livros de diferentes obras, de diversos gêneros e estilos, época e culturas;
- Jogos e brincadeiras com dança e improvisação musical;
- Exposição de trabalhos;
- Pintura; Dança; Passeios;
- Atividades com materiais recicláveis;
- Atividades em grupo para resgate e desenvolvimento da colaboração e responsabilidade de cada membro;
- Dinâmicas;
- Relato de sentimentos;
- Quebra-cabeça;
- Pesquisas com familiares;
- Brincadeiras lúdicas.



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

Procedimentos:

- Por meio da roda de conversa, faremos a exposição do tema deixando os usuários livres para argumentar e se expressar usuários;
- Através de leitura iremos trabalhar textos e histórias sobre o tema;
- Brincadeiras livres e dirigidas serão aplicadas ao decorrer do ano para o próprio aprendizado dos usuários;
- Trabalhar o tema através de pesquisas, principalmente entre os familiares e parentes;
- Nas brincadeiras livres iremos trabalhar principalmente como base a imaginação do educando;
- As atividades desse projeto, serão desenvolvidas de acordo com a necessidade dos usuários.
- Faremos leitura e interpretação de histórias variadas;
- Trabalho e recorte serão desenvolvidos ao decorrer do projeto, visando estimular a coordenação motora fina e global;
- Os desenhos livres e dirigidos serão aplicados para explorar a criatividade e imaginação dos usuários;
- Músicas, dinâmicas de grupo, brincadeiras, histórias, debates trabalharão temas específicos ou um trabalho de interação entre os usuários;
- O teatro, a dança, mímica, entre outros ajudarão ao conhecimento adequado do corpo e ao envolvimento da criança num todo;
- O trabalho com materiais recicláveis ajudarão os usuário à reconhecer a importância de reciclar e criar através daquilo que se tem.
- Os trabalhos serão expostos de maneira criativa e constante, para que as crianças possam apreciar os seus e os dos colegas;
- Os jogos pedagógicos serão utilizados como recurso didático para aprimoramento do projeto e também como meio para alfabetizar;
- Filmes e desenhos serão escolhidos para complementar o projeto e também para a diversão do usuário;

Materiais:

Gibis, revistas, jornais, livros, cd's, filmes educativos, aparelhos de som e DVD, lápis grafite, borrachas, lápis de cor, giz de cera, tesoura, cola, papéis diversos, EVA, TNT, MDF, telas, tapeçaria, lã, linhas, papeis a4 sulfites, papel dobradura, massa de modelar, tinta guache, tinta a dedo, palitos de sorvete, dente e churrasco, caixas de papelão, materiais para artesanato, barbante, telas para pintura, diversos tipos de tinta, purpurina, glitter, jogos educativos, mapas, tecidos, argila, tinta facial, garrafas pet's, fitas de cetim, bastão, elástico, lantejoulas, cola quente e outros materiais necessários.

Produto final:

Será feito um portfólio com os trabalhos desenvolvido pelos usuários durante o ano, assim como será feito trabalhos para a apresentação na amostra cultural, como, por exemplo, dança, teatro, obras de arte entre outros.

Avaliação:



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

A avaliação será feita continuamente através da participação e desempenho de cada usuário, individualmente ou coletivamente. Através de análise, verificar o desenvolvimento dos usuários comparando desde o inicio do ano até seu término.

Proposta/ Projeto sócio educativo: “Construindo Pontes Descobrindo Horizontes”

O desenvolvimento da criança através do brincar

Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem. Carlos Drummond de Andrade

O lúdico que se manifesta por meio dos jogos, brincadeiras e brinquedos sempre esteve presente na existência humana sob a forma de fenômenos culturais, e é através destes mesmos fenômenos que constituímos nossos conhecimentos. Hoje sabemos que além do aspecto físico e mental, o brincar favorece também o desenvolvimento afetivo e social, e vem acompanhando as gerações refletindo nas transformações sociais.

Na história, a falta de clareza sobre o que era a condição humana de ser criança durou por muito tempo, fazendo com que elas até mesmo se parecessem com ‘adultos em miniatura’ desconsiderando totalmente a adolescência. A concepção de infância que conhecemos hoje é fruto de uma evolução sociocultural, onde jogos e brincadeiras são fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem.

“O grande filósofo Froebel, valoriza a individualidade humana, que se completa na coletividade. Ao perceber a continuidade entre infância, juventude e maturidade, verifica a necessidade de educar a criança desde que nasce para garantir o pleno desenvolvimento do ser humano.”

(Kishimoto, 2002.)

Numa sociedade conectada 24 horas em variadas formas tecnológicas, onde os pequenos já nascem cercados, quando não é trocada parte da sua infância com a família por momentos a sós com o mundo virtual, o risco de se perder riquezas culturais é muito grande.

Este projeto vem abordar o jogo – ação voluntária da criança; o brinquedo – objeto, suporte da brincadeira; e a própria brincadeira – ponte entre a fantasia e a realidade; como forma de auxiliar no desenvolvimento tanto na área motora quanto na área cognitiva. Como tema, estará trabalhando uma das mais clássicas histórias que vem encantando gerações: “O Pequeno Príncipe” de Saint-Exupéry.

Com a mistura do real e o faz de conta, a criança irá ser convidada a explorar mundos magníficos; a se identificar ou não com cada um deles; a fazer novos amigos; conhecer a si mesma, etc. tudo por intermédio dos jogos e das brincadeiras. Para isso, nada melhor do que a figura de um menino vindo de um lugar distante, vai aprendendo com as experiências vivenciadas nas mais diversas situações, fazendo sempre um paralelo com o mundo real e o mundo imaginário.

“A ideia de brincar origina-se na imaginação criada pela criança, em que desejos impossíveis podem ser realizados, reduzindo a tensão e, ao mesmo tempo, construindo uma



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

maneira de acomodação a conflitos e frustrações da vida real. Brincar leva a criança a tornar-se mais flexível e a buscar tentativas de ação. Enquanto brinca, a criança concentra sua atenção na atividade em si e não em seus resultados e efeitos.”

(Vygotsky, 1984.)

O resgate de brincadeiras das mais diversas épocas e culturas, fará parte do projeto como forma proposital de envolver também as famílias que com auxílio e boa disposição, poderão juntamente com seus filhos retomarem ou até mesmo, experimentarem pela primeira vez o gostinho de brincar de ser criança; assim como as demais atividades planejadas ou espontâneas que serão citadas ao longo da descrição do mesmo. “É no brincar, e somente no brincar, que o indivíduo, criança ou adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre seu eu.” (Winnicott, 1975)

Objetivo Geral: Trabalhar os jogos e as brincadeiras de forma que a criança encontre nas atividades espaço para se desenvolver tanto na área motora quanto na área cognitiva; fazer com que a família tenha também participação em algumas das atividades resgatando ou reforçando assim o vínculo com os filhos e instituição; auxiliar na alfabetização das crianças tanto na leitura quanto na escrita utilizando jogos e materiais pedagógicos.

Objetivos Específicos:

- Explorar as diversas formas de jogos e brincadeiras, que marcaram época;
- Fazer com que as crianças percebam os tipos de relação existente entre mundo imaginário e mundo real;
- Explorar e desenvolver seus sentimentos de forma a se expressarem saudavelmente e assim desenvolverem potencialidades e habilidades através da ponte entre o mundo imaginário e o real;
- Ouvir relatos, incentivar a expressividade de sentimentos;
- Desenvolver a escuta e o respeito pelo outro, numa relação de acolhimento e iniciativa de encontro do outro para um melhor convívio social;
- Identificar as principais vulnerabilidades e os fatores de riscos, que rodeiam as famílias, quando das identificações dos sentimentos expressos pelas crianças e adolescentes;
- Apontar atitudes que possam gerar uma transformação interna da família;
- Contribuir para um autoconhecimento individual, em suas particularidades e generalidades, levando ao exercício de sua atuação na sociedade e um melhor desenvolvimento pessoal e familiar;
- Oportunizar as famílias matéria consistente e concreta para fomentar o diálogo e o relacionamento interpessoal;
- Mostrar a importância da vida além do mundo virtual e afins;
- Fortalecer os vínculos familiares, diminuindo assim as investidas sociais do tráfico, da promiscuidade e da vida desregrada em álcool e outros vícios, que tão violentamente tem tirado nossas crianças e adolescentes de seu ciclo natural de desenvolvimento;



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

- Proporcionar o diálogo entre as partes na família de forma a gerar confiança e intimidade entre os atores;

Atividades:

- Apresentação do projeto
- Roda de conversa
- Roda de leitura
- Roda de história
- Recorte e colagem
- Produção de histórias, poesias, contos e músicas, individuais e coletivos
- Filmes educativos
- Desenhos livres e dirigidos
- Jogos estimulantes pedagógicos
- Brincadeiras livres e dirigidas
- Reciclagem
- Confecção e Teatro de Bonecos
- Roda de Conversas com as famílias
- Livro de diferentes obras de diversos gêneros e estilos, épocas e culturas
- Jogos e brincadeiras com danças e improvisação musical
- Construção de adereços para apresentações
- Exposição de trabalhos
- Pintura
- Dança
- Trabalhos artesanais
- Construção do próprio brinquedo
- Resgate de brincadeiras e jogos culturais
- Jogos cooperativos
- Passeios
- Jogos da memória e jogos pedagógicos
- Atividades com materiais recicláveis
- Quebra -cabeça
- Atividades em grupo para resgate e desenvolvimento da colaboração e responsabilização de cada membro.

Procedimentos:

- Através de rodas de conversa, será apresentado o projeto e discutido com as crianças sobre o tema buscando novas ideias e sugestões para execução do trabalho durante o ano;
- As atividades desse projeto serão desenvolvidas de acordo com a necessidade e faixa etária do módulo envolvido;
- Iremos trabalhar momentos de leitura com histórias que poderão ou não envolver o tema, bem como produção textual - caça-palavras, cruzadinhas, histórias em quadrinhos criadas pela criança - com o intuito de promover o interesse e superar certas dificuldades que possam aparecer;
- Trabalhos envolvendo recorte e colagem serão desenvolvidos, visando estimular a coordenação motora;
- Desenhos livres serão desenvolvidos para explorar a Arte Visual das crianças despertando a criatividade, trabalhando a coordenação motora, fazendo o uso de materiais diversos;



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

- Os trabalhos serão expostos de maneira criativa dentro da sala de cada módulo, para que as crianças possam apreciar, servindo como base motivacional para o desenvolvimento de futuras atividades;
- Técnicas de pintura entre outras serão aplicadas como forma de expressar os sentimentos criando assim, oportunidades de trabalho de autoconhecimento tendo como auxílio diversos tipos de materiais inclusive reciclados;
- Os passeios acontecerão esporadicamente como intuito de aprimorar e adquirir novos conhecimentos, buscando sempre que possível o fundo pedagógico;
- Através de diferentes pesquisas como na internet, nos livros, nos jornais e revistas, motivaremos as crianças na busca e preparo de trabalhos sobre a importância do tema;
- Usaremos os jogos educativos como objetivo pedagógico;
- A dança poderá ser aplicada como ajuda à criança ao conhecimento adequado do próprio corpo bem como auxílio da coordenação motora;
- Para aqueles que têm dificuldades na escrita, o orientador sócio educacional trabalhará com produção de textos ilustrativos, jogos e brincadeiras lúdicas a superação de obstáculos da alfabetização;
- Os filmes pré-selecionados servirão para auxiliar no desenvolvimento do tema bem como nas ideias da criança;
- Manuseios de materiais e técnicas artesanais diversas, irão servir para desenvolver ainda mais a parte motora/cognitiva da criança;
- Os registros sobre o projeto e atividades complementares, serão feitas diariamente e mensalmente, para produção de um portfólio;
- Serão proporcionados momentos diversos contando com a participação das famílias nas atividades e assim abordar mais profundamente o tema desenvolvido;
- Jogos e brincadeiras direcionadas serão aplicadas de modo individual e coletivo para que a criança aprenda a lidar com regras e diferenças sociais;
- Jogos cooperativos serão realizados entre turmas de diferente faixa etária para que haja interação entre crianças e adolescentes do Centro Social;
- Brincadeiras livres serão motivadas para que a criança encontre momentos de expressar seu mundo interior através do faz de conta, do mundo da imaginação – para isso utilizaremos de um local previamente preparado dentro da própria sala de atividades onde estarão disponíveis vários tipos de brinquedos e jogos;

Materiais: Gibis, revistas, jornais, livros, CDs, filmes educativos, aparelhos de som e DVD, lápis, borrachas, lápis de cor, giz de cera, tesoura, cola líquida/bastão, cola quente, papéis diversos, EVA, TNT, dobraduras, massa de modelar, massa de biscuit, argila, tinta guache, tinta a dedo, tinta facial, palitos de sorvete e churrasco, caixas de papelão e madeira, materiais para artesanato, barbante, telas para pintura, purpurina, jogos educativos/pedagógicos, mapas, tecidos, garrafas pet, fitas de cetim, bastão, elástico, lantejoula, entre outros materiais necessários.

Produto Final: Portfólio, trabalhos para apresentação na Mostra Cultural, apresentação de musical, coral, banda de percussão, danças e atividades desenvolvidas juntas às famílias.

Avaliação: A avaliação deve ser permanente e contínua, espera-se que o usuário participe pessoal e coletivamente de atividades que envolvam tomadas de posição diante de situações, avaliando o desempenho global dos usuários a partir de observações; de atividades



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

desenvolvidas; da participação na construção de novos conceitos; levantamento de hipótese e manipulação dos materiais; observando atitudes de responsabilidade; cooperação e organização; responsabilidade; desenvolvimento da expressividade dos sentimentos e afetos.

Projeto sócio educativo: Meu Celular Caiu na água.

Justificativa:

Devido a urgência da comunicação e a inundação de tecnologia que estamos vivenciando, a nova geração conhecida por Z que desde pequenos estão em contato próximo a todo este novo mundo, o que não deixa de ser bom é e importante, mas se faz necessário uma grande atenção e orientação para que filtre essas informações , e os re-socialize no universo infantil e apresente formas de brincar e de enxergar o mundo sem a tecnologia como os dos pais ou avós, a importância dessa intervenção é socializar as crianças e reconquistar o prazer de produzir, vivenciar brincadeiras com os colegas.

Pelo simples fato de criarem brinquedos de forma artesanal, produzir jogos, isto vai resgatar sentimentos fundamentais como: dividir, trocar, sentir, explorar a criatividade. Antigamente as crianças não tinham brinquedos como os de hoje e, por isso, tinham que usar mais criatividade pra cria-los, usavam tocos de madeira, pedrinhas, legumes e palitos para fazer animais, além de brincadeiras como amarelinha, cinco Marias, bolinha de gude, cantigas de roda, passa anel, roda pião, empinar pipa, dentre várias outras e, assim se divertiram por décadas e décadas. Será um momento que oportunizará as crianças interagir com seus colegas e familiares e participar da construção de brinquedos.

Este projeto também envolverá intervenção na escrita e leitura das crianças, sentindo que existe nos dias atuais uma grande defasagem na educação, irei criar motivos e surpreende-los com inovações para que melhorem sua leitura e produção textual afim de prepará-los para um futuro melhor.

“Você não é responsável só pelo que faz, mas também pelo que deixa de fazer”

Objetivo Geral: Oportunizar a criança o reviver e construir, brincadeiras e brinquedos que caracterizam o tempo e a cultura, de maneira significativa em que os valores de cooperação, de respeito, de justiça, de solidariedade e auto estima estejam presentes.

Objetivo Específicos:

- Despertar o interesse no vínculo com os colegas;
- Propiciar a troca de informações e conhecimento;
- Despertar de forma lúdica o interesse pelas relações familiares;
- Desintoxicar da grande inundação de informações trazidas pelo mundo tecnológico;
- Propiciar uma qualidade de vida melhor através das relações interpessoais;
- Desenvolver a criatividade;
- Produzir experiências produtivas e prazerosas;
- Resgatar valores sociais;
- Desenvolver coordenação motora;
- Melhorar a qualidade de leitura e escrita;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Estimular a vida social e auxiliar o vínculo com a família e sociedade;



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

- Formar indivíduos capazes para a tomada de decisão e formadores de opinião;

Atividades:

- Roda de conversa;
- Pesquisas;
- Desenhos dirigidos;
- Recorte e colagem;
- Criação de brinquedos;
- Produção de histórias;
- Jogos;
- Atividades com materiais recicláveis;
- Produção de teatros;
- Construção de adereços para apresentações;
- Roda de leitura;
- Debates;
- Passeios;
- Filmes;
- Composição de exposições;
- Produção de murais;
- Dinâmicas de grupo;

Procedimentos:

- Nas rodas de conversa resgatarei informações sobre o conhecimento prévio do grupo, assim possibilitando um melhor direcionamento das atividades;
- A pesquisa será o elemento crucial do desenvolvimento do projeto, pois aguçara a curiosidade dos usuários;
- Os desenhos dirigidos serão utilizados para o resgate qualitativo de informações que os usuários assimilaram;
- Através do recorte e colagem possibilitaremos o trabalho com inúmeros materiais além de estimular a criatividade e coordenação motora;
- A criação de brinquedos através de sucata será um momento onde além de imaginação e criatividade será estimulada a forma de criar e interagir com o outro;
- Na produção de teatros possibilitarão a recriação de histórias e incentivarão o lúdico das crianças;
- Os passeios pedagógicos serão um complemento para o conteúdo pedagógico abordado e ampliarão sua forma de ver e viver em sociedade;
- Dinâmicas de grupos e debates farão um trabalho de interação e de resgate de informações auxiliando as crianças a se expressar;
- As produções de murais auxiliarão na organização e no zelo do espaço utilizado por eles;
- Os adereços serão confeccionados de acordo com as apresentações e exposições;

Materiais:

Revistas, gibis, jornais, lápis, borracha, lápis de cor, giz de cera, tesouras, colas, sulfite, papéis diversos, E.V.A, TNT, MDF, elásticos, aparelho de som e dvd, papel dobradura, papel paranaí, produtos recicláveis, tinta guache, pincéis, telas, lã e material de artesanato em geral.

Produto final:

Apresentações em festas, exposições de brinquedos, será elaborado um portfólio com atividades das crianças, feira cultural.

Avaliação:



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

A avaliação será feita continuamente através da participação e desempenho de cada usuário, individualmente ou coletivamente. Através de análise, verificar o desenvolvimento dos usuários comparando desde o inicio do ano até seu término.

Projeto sócio educativo: Bem vindos a terra do nunca: Onde ser criança se faz necessário.

Justificativa:

Este projeto visa desenvolver o empoderamento dos adolescentes, assim como Peter Pan na terra do nunca, de que se acreditar em si, pode voar. Busca uma intervenção de maneira lúdica no processo de aprendizagem dos usuários deste serviço, por meio de brincadeiras e do próprio ato de brincar.

"Brincar é fundamental na infância por ser uma das linguagens expressivas do ser humano. Propicia a comunicação, a descoberta do mundo, a socialização e o desenvolvimento integral." Afirma Adriana Friedmann, autora dos livros "A arte de brincar e Desenvolvimento da criança através do Brincar".

Especialistas em educação afirmam que, atualmente, as crianças se voltam para os jogos eletrônicos para terem estímulo e excitação, o que atingem ao passar de fase, ao alcançar um *status* novo no grupo de jogos online ou mesmo participar de um clã em jogos colaborativos.

Mas isso não lhes garante o desenvolvimento motor, físico e social, áreas vitais para esta fase de vida e que podem fazer toda diferença no futuro.

Por esta razão este projeto facilitará a brincadeira coletiva em espaços fechados e abertos favorecendo a "aventura", reunindo atividades desafiadoras e animadas com segurança.

"Divertir os outros, um dos modos mais emocionantes de existir". Clarice Lispector

Buscando uma explicação para as causas dos problemas de aprendizagem dos adolescentes e avaliando aspectos orgânicos, cognitivos, emocionais, sociais e pedagógicos.

"As maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brinquedo, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu Nível básico de ação real e moralidade".

Vygotsky

O mundo dos adolescentes se for compartilhado entre brincadeiras e parcerias, permitem a elaboração de um mundo de sentimentos e ações com significados sócio - afetivo novo e crítico.

As atividades lúdicas desenvolvem três funções nesse projeto:

- SOCIALIZADORA - Através da brincadeira o adolescente desenvolve hábitos de convivência;
- PSICOLÓGICA - Pela brincadeira o adolescente aprende a controlar seus impulsos;
- PEDAGÓGICA - A brincadeira trabalha a interdisciplinaridade, a heterogeneidade, e trabalha o erro de maneira positiva, tornando o adolescente agente ativo no seu processo de desenvolvimento.



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

A atividade lúdica nos mostra todo o seu significado quando se passa a compreender a relação existente entre ela e o processo de desenvolvimento global do sujeito.

"*O lúdico é eminentemente educativo no sentido em que constitui a força impulsadora da nossa curiosidade a respeito do mundo e da vida, o princípio de toda descoberta e toda criação*".

Santo Agostinho

Objetivo Geral:

Proporcionar a comunicação, a descoberta do mundo, a socialização e o desenvolvimento dos adolescentes de maneira saudável e lúdica.

Objetivos Específicos:

- Explorar o conhecimento dos adolescentes e possibilidades de brincadeiras que possam ser utilizadas de forma direcionada;
- Desenvolver a coordenação psicomotora e cognitiva dos usuários, trazendo a eles, um pouco mais da suavidade da infância, que a sociedade tem retirado.
- Compreender a importância do aprendizado lúdico no processo de alfabetização e processo de conhecimento tecnológico;
- Despertar o diálogo em família, a partir do resgate das brincadeiras e de como elas influenciavam no aprendizado;
- Fortalecer os vínculos familiares, diminuindo assim as investidas sociais do tráfico, da promiscuidade e da vida desregrada em álcool e outros vícios, que tão violentamente tem tirado nossas crianças e adolescentes de seu ciclo natural de desenvolvimento;
- Permitir que os adolescentes percebam o que estão desenvolvendo com cada tipo de brincadeira, de forma que possam também potencializar cada brincadeira tirando delas o que mais pode ser maximizado no uso do aprendizado;
- Perceber os tipos de relação existente as brincadeiras e o aprendizado;
- Despertar o interesse para a leitura e escrita, a partir de pesquisa sobre as brincadeiras coletivas e individuais que tenham um compromisso lúdico com o aprendizado;
- Despertar de forma lúdica o interesse pelas relações familiares, a partir da redescoberta de valores e interesses de cada membro familiar;
- Desenvolver por meio da pesquisa nas redes sociais o interesse pela história, geografia, matemática, português e demais matérias básicas da educação, que contribuíram para a evolução das brincadeiras ao longo da história;

Atividades:

- Apresentação do projeto;
- Roda de conversa;
- Pesquisa sobre o tema;
- Diversificação de brincadeiras, direcionadas, facilitadas ou livres, que atinjam os objetivos deste projeto;
- Roda de leitura;



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

- Roda de história;
- Recorte e colagem;
- Produção de histórias, poesias, contos e músicas, individuais e coletivos;
- Filmes educativos;
- Desenhos livres e dirigidos;
- Jogos estimulantes pedagógicos;
- Produção de teatro de bonecos;
- Jogos e brincadeiras com danças e improvisação musical;
- Construção de adereços para apresentações;
- Exposição de trabalhos;
- Pintura;
- Dança;
- Teatro;
- Passeios;
- Jogos da memória e jogos pedagógicos;
- Atividades com materiais recicláveis;
- Montagem de quebra-cabeças;
- Atividades em grupo para resgate e desenvolvimento da colaboração e responsabilização de cada membro;
- Produção de arquivos álbuns com diferentes tipos de fotografias que captam os momentos desenvolvidos com as crianças, para a produção do portfólio das atividades desenvolvidas durante o projeto.

Procedimentos:

- Através de rodas de conversa, faremos a exposição do tema do projeto e a sondagem dos adolescentes, sobre o tema englobando outros temas que sejam de interesse dos usuários;
- As atividades desse projeto, serão desenvolvidas de acordo com a necessidade dos usuários, dando prioridade as dinâmicas coletivas e brincadeiras mais estruturadas para os adolescentes;
- Através da roda de conversa, das pesquisas e de rodas de histórias buscar-se-á uma apropriação do tema, de forma a fomentar nos usuários um interessante pela leitura e escrita, pelo universo e a evolução do tema base deste projeto, bem como as fases que permearam as famílias ao longo do desenvolvimento deste que é o foco do projeto;
- Trabalho de recorte e colagem serão desenvolvidos ao decorrer do projeto, visando estimular a coordenação motora;
- Os usuários farão produções de texto individual e coletivo, para que o desenvolvimento na leitura e na escrita seja satisfatório;
- Os desenhos livres e dirigidos serão aplicados para explorar a criatividade dos usuários, trabalhando a coordenação motora e fazendo o uso de materiais diversos;
- Os adereços serão confeccionados de acordo, com as apresentações e exposição de trabalhos;
- Os trabalhos serão expostos de maneira criativa e constante, para que os adolescentes possam apreciar os seus e os dos colegas;



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

- Trabalhar diversas técnicas de pintura, como forma de expressão e exploração de materiais recicláveis;
- Os passeios acontecerão como forma de aprimoramento, com objetivo sócio pedagógico e ampliação do conhecimento;
- Através de diferentes pesquisas em CD-ROM, livros, jornais, revistas, etc. Propor que os adolescentes preparem trabalhos sobre a importância das brincadeiras, materiais utilizados nela ao longo do tempo, sustentabilidade, reciclagem, e outras formas de se manter e zelar pelo meio ambiente;
- Explorar diversas formas de brincadeiras, livres ou direcionadas, para que possam trazer aos adolescentes a possibilidade de articulação, senso crítico e afetivo, bem como de responsabilidade, aguçando assim o desenvolvimento cognitivo e motor de cada usuário;
- Usar os jogos educativos e estimulantes como objetivo sócio pedagógico;
- As rodas de leitura trabalharão textos, histórias, crônicas, poesias e outros vários tipos de textos sobre o tema para despertar o gosto pela leitura;
- Dinâmica de grupo e debates trabalharão temas específicos ou um trabalho de interação entre os adolescentes, para que se expressem de forma mais livre;
- Conteúdo aprendido pelos usuários serão ilustrados nos murais com cartazes;
- O teatro ajudará com um levantamento do aprendizado dos adolescentes, utilizando a linguagem formal e informal, incentivando o lúdico;
- A dança ajudará o adolescente ao conhecimento adequado do corpo englobando a imagem corporal e o conceito corporal que podem ser desenvolvidos com atividades que favoreçam o conhecer do corpo como um todo;
- Para os adolescentes que possuem dificuldade na escrita, haverá um trabalho na produção de textos, através de ilustrações;
- Para apresentação entre grupos e finalização do projeto o grupo produzirá seus próprios adornos e adereços;
- Os filmes pré-selecionados servirão para atualizar sobre os assuntos e uma linguagem audiovisual aguçando a curiosidade dos usuários;
- Os desenhos irão auxiliar no manuseio de diversos materiais, além de diversas técnicas de pinturas;
- Utilizarei como recurso de leitura e escrita: caça-palavras, cruzadinhas e outras atividades diversificadas, brincadeiras que estimulem o conhecimento das palavras (exemplo: "STOP");
- Os registros sobre o projeto e atividades complementares, serão feitas diariamente e mensalmente, para a produção de um portfólio;
- Ensaios serão feitos para garantir as apresentações dos adolescentes;
- Serão proporcionados alguns passeios, para momentos de descontração, mas também para que tenham acesso à realidade de forma que ampliem a visão do mundo, bem como possam tocar a evolução ou não, e a importância das brincadeiras ao longo do tempo;



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

- Serão proporcionados momentos diversos, onde as famílias possam participar das atividades e assim abordarem mais profundamente o tema desenvolvido.

Materiais: Gibis, revistas, jornais, livros, CD's, filmes educativos, aparelho de som e DVD, lápis, borrachas, lápis de cor, giz de cera, carvão vegetal, tesouras, colas, papéis diversos, E.V.A, TNT, MDF, telas, tapeçaria, lã, linhas, elástico, sulfites A4, papéis de fotografia, máquina fotográfica, dobraduras, massa de modelar, tinta guache, tinta a dedo, tinta PVC, palito de sorvete e churrasco, caixas de papelão, papel paraná, materiais para artesanato, barbante, brocal, glitter, purpurina, jogos educativos (jogos de tabuleiros, jogos pedagógicos, jogos elaborados com materiais recicláveis), quebra-cabeça, mapas, tecidos, argila, tinta facial, fitas de cetim, pistola de cola quente, bastão de cola quente coloridos, durex, fita 3M e outros materiais necessários.

Produto Final: Portfólio, trabalhos desenvolvidos para apresentação na pré-mostra e na mostra cultural, teatro, dança, citação de poesias e trabalhos sugeridos e propostos pelos adolescentes.

Avaliação: Deve ser permanente e contínua, espera-se que o adolescente participe pessoal e coletivamente de atividades que envolvam tomadas de posição diante de situações, avaliando o desempenho global dos adolescentes continuamente a partir de observações, das atividades desenvolvidas, da participação na construção de novos conceitos, levantamento de hipótese e manipulação dos materiais, observando atitudes de responsabilidade, cooperação, organização e responsabilidades dos mesmos, desenvolvimento de material expondo o efeito da pesquisa, diálogo, e intervenção entre família - adolescente e adolescente - serviço, a partir do tema proposto.

6.6) OUTRAS ATIVIDADES

Projetos integrados com datas comemorativas foram desenvolvidos de acordo com as faixas etárias, sendo trabalhados os mesmos temas pra todos.

OBJETIVO GERAL: Resgatar valores de forma lúdica integrando e fortalecendo os vínculos dos usuários e sua família ao CCA e sociedade.

Carnaval: Foi feito um baile com os usuários na quadra de esportes da Instituição, desfiles de carnaval e apresentação do Grupo de Percussão do CCA Padre Giuseppe Pegoraro e integração com usuários do CCA AMAI I e III. Foram feitas também apresentações do mesmo grupo no Carnaval com Cristo em uma paróquia e em um retiro de Carnaval.

Páscoa: Durante todo o mês foram desenvolvidos trabalhos e abordados assuntos sobre o tema. Houve a Festa da Páscoa com a integração do CCA e da CEI Mãe Trabalhadora, cada turma fez uma apresentação, teve muita dança, teatro e poesias, houve uma celebração religiosa com os usuários e suas famílias e também distribuição de chocolate.



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

Dias das Mães: O tema foi abordado em sala. Tivemos uma semana especial voltada para as mães, com diversidades de atividades, onde as crianças e adolescentes, puderam confeccionar chinelos com pedrarias, bijuterias fuxicos para confecção de capas de almofadas e colchas, junto com suas mães. Homenageamos as mães com um café e um almoço todo especial. As mães foram recepcionadas num ambiente todo decoradas, às crianças/adolescentes fizeram apresentações tais como: dança, teatro, poesias.

Festa Junina: Esse tema foi bem desenvolvido durante o mês, com pesquisas realizadas sobre a pluralidade cultural. A festa foi realizada para as crianças/adolescentes do CCA para suas famílias e comunidade, teve barracas de comida, bebida e brincadeiras, além da tradicional quadrilha e outras danças típicas juninas. Foi uma linda festa, onde todos se confraternizaram e se divertiram.

Dia dos Pais: Diversos temas sobre família foram trabalhados em sala pelos educadores. Lembranças foram confeccionadas pelas crianças. Fizemos também na sexta feira que antecedeu o dia dos pais, um jogo interativo entre os pais e os filhos, e servimos um café da manhã e um almoço especial para os pais que compareceram.

Primavera: Durante todo o mês de setembro os educadores trabalharam com o projeto de Auto Estima. Esse projeto foi desenvolvido através de palestras, dinâmicas e conscientização, dia de beleza, debates sobre o tema e como ponto culminante desse tema, foi realizada a festa da primavera com um desfile para escolher o rei e a rainha, o príncipe e a princesa da primavera. O ambiente foi todo decorado com muitas flores, pássaros, borboletas e tudo que lembra a primavera, as crianças desfilaram num tapete vermelho com direito a jogo de luz e gelo seco, após o desfile foi feita a premiação com entrega da coroa e faixa para os vencedores, feito pelos então rei, rainha, príncipe e princesa do ano anterior, depois da premiação eles dançaram bastante. Houve a integração entre os usuários e confecção de enfeites e cartazes coletivos para a decoração da quadra. Tivemos a participação de jurados voluntários que tiveram uma boa integração com as crianças e adolescentes.

Dia das Crianças: Realizamos uma semana de gincanas e torneio. No ultimo dia, houve a premiação das equipes, que receberam medalhas, brinquedos e a distribuição de muitas balas, bombons e pirulitos.

Festa de aniversário da Instituição: No dia de aniversário da Instituição fizemos um concurso de poesias que foram elaboradas pelos usuários em sala, bem como improvisadas no momento pelos mesmos, teve premiação e cantamos parabéns, a Instituição. No dia 08, tivemos uma festa com uma celebração religiosa e várias apresentações que contaram com a participação dos usuários. Tivemos a participação das famílias, de autoridades civis e religiosas e de diversos amigos, ex-funcionários e benfeiteiros.

Feira Cultural: Dos dias 30 de Novembro, tivemos a realização da Feira Cultural com a apresentação dos projetos, trabalhos e artesanatos desenvolvidos durante todo ano. Houve a participação dos pais e da comunidade e também a apresentação do grupo de percussão abrilhantando a feira.

Festa da família: Foram promovidas duas festas das famílias: uma em junho e a outra em novembro, para os usuários e seus familiares, encerrando cada ciclo semestral de atividades,



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

com apresentações, muitas brincadeiras, sorteios de brindes, bingo e integração das famílias entre si, num ambiente descontraído e familiar.

Festa de Natal: Houveram neste mês quatro festas de natal promovidas por benfeiteiros e voluntários, onde os usuários apresentaram danças e musicas natalinas pelo grupo de percussão, como forma de homenagearem os voluntários. Ao final foi feita a entrega das sacolas de presente de natal preparada pelos benfeiteiros, padrinhos e madrinhas aos usuários.

OFICINA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS: VIOLÃO, BATERIA, VIOLINO E FLAUTA:

Neste ano contamos com mais voluntários que aos sábados quinzenalmente, desenvolveram junto aos usuários seus conhecimentos em relação aos instrumentos acima descritos.

Faixa Etária (06 a 08 anos)

Área programática	Carga horária	Sessões	Conteúdos	Estratégias
Arte-Educação	5 hs. Semanais	1 vez ao dia	Literatura, teatro, escultura, pintura e música	Trabalhar as diferentes maneiras de expressões do ser humano.
Recreação	1 hora	1 vez por semana	Brinquedos, brincadeiras tradicionais, gincanas, corpo, movimento.	Construção de brinquedos, resgate de brincadeiras e jogos tradicionais.
Esporte	1 hora	3 vezes por semana	Regras simples das modalidades esportivas.	Trabalhar as regras simples das modalidades esportivas.
Lazer	Diariamente	1 vez por bimestre	Ampliar o universo cultural da criança.	Passeios, visitas, exposições
Alimentação/saúde	1 hora	1 vez ao dia	Corpo humano, alimentação, prevenção de doenças e acidentes, hábitos alimentares e hábitos higiênicos.	Permitir à criança o desenvolvimento da conscientização da saúde física e mental.
Fortalecimento do Núcleo Familiar	6 horas	Trimestral	Resgate das culturas Palestras	Gincanas, Festas comemorativas e passeio



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

Meio ambiente	1 hora	1 vez por semana	Animais e suas diferentes espécies, a natureza, o ser humano, o planeta, a água, poluição etc.	Atividades, cursos, oficinas.
Leitura e Escrita	5 h semanais	1 vez ao dia	Leitura, acompanhamento das tarefas escolares.	Criar espaços para o exercício da leitura e do prazer de aprender.
Trabalho com a família	2 hs mensais	1 vez ao mês	Temas transversais, sexualidade, drogas, afetividade, auto-estima, família como o centro de tudo, importância da vivencia comunitária.	Fortalecer o vínculo familiar através de reuniões, festas, exposições, palestras, conversas cotidianas.

Faixa Etária (09 a 12 anos)

Área programática	Carga horária	Sessões	Conteúdos	Estratégias
Leitura e escrita	5 hs semanais	1 vezes ao dia	Estudo, pesquisa, leitura, jogos, jograis, e dinâmicas. Valorização do conhecimento.	Oferecer espaço tranquilo para o estudo e pesquisa; Favorecer espaço para leitura; Oferecimento de jogos, jograis e dinâmicas, estimular e valorizar o conhecimento.
Arte-educação	5hs semanais	1 vez ao dia	Literatura, escultura, artes plásticas e teatro.	Proporcionar o desenvolvimento das várias linguagens da arte.
Recreação	1 hora	1 vez por semana	Brinquedos, brincadeiras e jogos tradicionais.	Construção de brinquedos, resgate de brincadeiras e jogos tradicionais.
Meio	1 hora	1 vez por semana	Qualidade de vida, preservação da natureza, valorização do ecossistema.	Trabalhar o desenvolvimento de atitudes construtivas para manutenção da qualidade de vida; Desenvolver atitudes na preservação da natureza; Proporcionar a percepção e



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

ambiente				valorização da diversidade natural do ecossistema.
Alimentação e saúde	1 hora	1 vez ao dia	Corpo humano, alimentação, prevenção de doenças e acidentes, hábitos alimentares e hábitos higiênicos.	Permitir á criança o desenvolvimento da conscientização da saúde física e mental.
Fortalecimento do núcleo familiar – Trabalho com a Família	6 horas	Bimestral	Temas transversais, sexualidade, drogas, meio ambiente.	Reuniões, Chás, Palestras, gincanas, Festas e Passeios

Faixa Etária (12 a 14 anos e 11 meses)

Área programática	Carga horária	Sessões	Conteúdos	Estratégias
Arte educação	5 hs semanais	1 vez ao dia	Danças, músicas, teatro.	Proporcionar atividades que possibilitem o desempenho nas diferentes formas de expressar-se.
Trabalho Sócio-educativo	4 hs mensais	1 vez por semana	Desenvolvimento do convívio, Competência para o trabalho em grupo, Ampliação de seu universo de trocas culturais,	Proporcionar encontros nos diversos serviços de articulação.
Grupo de Orientação	1 hora	2 vezes por semana	Sexualidade, drogas, AIDS, namoro, gravidez na adolescência, mundo do trabalho, Convívio entre amigos e vizinhos	Pesquisa, projetos, palestras, seminários, passeios pela vizinhança
Projeto de vida	1 hora	2 vezes por semana	Direitos, deveres e Ética, relações de trabalho.	Visitas á estabelecimentos afins, palestras, entrevistas com profissionais, pesquisas e dinâmica de



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

				grupos.
Esporte	1 hora	3 vezes por semana	Modalidades esportivas, campeonatos, olimpíadas.	Trabalhar as regras simples das modalidades esportivas.
Recreação	1 hora	1 vez por semana	Brinquedos e brincadeiras tradicionais, campeonatos, torneio e gincanas.	Desenvolver a expressão e espontaneidade do grupo nos jogos recreativos e nas brincadeiras informais.
Lazer	diariamente	1 vez a cada bimestre	Ampliar o universo cultural	Passeios, visitas, exposições, etc.
Meio ambiente	1 hora	1 vez por semana	Importância do compromisso com o meio ambiente e mudanças de conceitos e práticas de impacto ambiental.	Cursos, oficinas e palestras.
Trabalho Social	1 Hora	1 Vez por Semana	Respeito as diferenças “inserção da pessoa com deficiência”, orientação e encaminhamentos à criança e família.	Dinâmicas de grupos, filmes, visitas a entidades específicas, atividades recreativas

B.7) METAS

Nº no plano de ação:
Nome: Educando para o futuro – Centro para Crianças e Adolescentes – C.C.A
Nº de atendimentos realizados: 2.436
Nº de atendidos: 220 diariamente em dois turnos: Manhã e Tarde
A meta foi alcançada? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim

B.8) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

O ano de 2017 foi um ano onde pudemos contar com uma participação considerável das famílias dos usuários, observamos melhor desenvolvimento das crianças e adolescentes com motivação e interesses no desenvolvimento dos conhecimentos textuais e raciocínio lógico; apropriação da leitura e escrita como ferramentas para seu desenvolvimento pessoal, cognitivo, social e profissional; ampliação do vocabulário, análise e reescrita de textos; produção de textos; fortalecimento e continuidade dos estudos.

Através das atividades que foram desenvolvidas ao longo do ano os mesmos tem apresentado uma boa harmonia no convívio, competências para o trabalho em grupo e ampliação de seu universo de trocas culturais. Os usuários tem apresentado um efeito benéfico nas situações cotidianas fazendo com que os mesmos sejam cidadãos mais conscientes de sua importância para a transformação da sociedade, responsabilidade e comprometimento com o meio ambiente particularmente no meio onde estão inseridos; no qual vem demonstrado uma responsabilidade e respeito no desenvolvimento de suas ações sabendo compreender, interagir e atuar melhor com o mundo que o rodeia uma vez que estes estão numa área muito carente em todas as suas dimensões.

Os projetos sócio educativos foram desenvolvidos e concluídos com êxito. A integração entre os envolvidos (usuários, orientadores sócio educacionais, funcionários, famílias, parceiros, voluntários, comunidade).

As perspectivas para 2018: Conquistar novas parcerias, conquistar novos voluntários, aprimorar a qualidade no atendimento, manter os voluntários e parcerias conquistadas, formar mais usuários capazes de transformar o meio em que vivem e contribuírem de forma consciente e critica na defesa dos seus direitos e no cumprimento de seus deveres, ante a sociedade.

B.9) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Pessoa Jurídica: 3%	Pessoa Física: 24%	Verbas Públicas: 73%
---------------------	--------------------	----------------------

B.10) INFRAESTRUTURA

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	02
Banheiros	08
Biblioteca	01
Copa/cozinha	01
Enfermaria	01
Instalações elétricas e hidráulicas	01
Jardim/parque	01
Lavanderia	01
Quadras esportivas	01



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	07
Salas de atendimento individual	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	02

B.11) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Função / Cargo	Formação	Vínculo (*)	Nível Escolaridade (**)	Qtde. de funcionários	Carga Horária semanal
Gerente de Serviço	Serviço Social	CLT	Superior Completo	1	40
Assistente Técnico	Serviço Social	CLT	Superior Completo	1	40
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio	1	40
Orientador Sócio educativo	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio	3	40
Orientador Sócio educativo	Pedagogia	CLT	Superior Completo	1	20
Cozinheiro	Ensino Medio	CLT	Ensino Médio completo	1	40
Agente Operacional	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio completo	4	40
Oficineiro	Ensino Médio	RPA	Ensino Médio completo	1	20

(*) Estagiário, Aprendiz, Voluntário, Regime CLT, Prestador de serviço, Autônomo, Profissional liberal

(**) Illetrado, Não Alfabetizado, Alfabetizado, Ensino Fundamental Incompleto, Ensino Fundamental Completo, Ensino Médio Incompleto, Ensino Médio Completo, Superior Incompleto, Superior Completo, Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado

B.12) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

Realizamos articulações com a rede intersetorial com a UBS do bairro, Escola Estadual Eurípedes, Escolas Municipais Leonel Brizola e João da Silva, Escolas Privadas Shangrilá, CRAS – Grajaú e Capela do Socorro, Conselho Tutelar, ONGs da região, Associação de Moradores e Igrejas e Comércio, essa parceria se concretizou através da realização de encontros, visitas, discussões de caso e capacitações.

Essa articulação com a rede de proteção social do território, veio com a perspectiva da intersetorialidade, foi realizada visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade dos usuários.

B.13) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

Curso	Carga Horário	Funcionários	Parceria
Orientador sócio educacional	16 horas	Todos os funcionários	ONG Via de Acesso
Curso de manipulação e congelamento de alimentos	04 horas	Agente Operacional cozinha	Mesa Brasil, SESC Interlagos
O Orientador Social e a prática cotidiana no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	16 horas	Assistente Técnica e Orientador sócio educacional	Fapcom / Paulus
Observatório da Assistência Social – Indicadores Quantitativos e qualitativos	04 horas	Orientador	SMADS e Fundação ABRINQ
Aula Show "Doação do dia: Batata"	02 horas	Operacional cozinha	Mesa Brasil, SESC Interlagos
18º Encontro Anual da Rede Nossas Crianças com o tema “Protagonismo de crianças e adolescentes: Quando começa?”	08 horas	Gerente e Assistente Técnica	Fundação Abrinq

B.14) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A demanda atendida pelo programa de desenvolvimento sócio educativo, teve como ponto inicial o bairro que a entidade se situa Jardim Lucélia, e segue em seus bairros limítrofes: Jardim São Pedro, Vila Nascente, Vila Nova Nascente, Jardim Novo Jaú, Jardim Noronha, Jardim Ellus e Shangrilá. Os nossos atendidos são da própria comunidade ou de bairros vizinhos, a qual demanda uma grande necessidade de atendimento, já que a carência de recursos financeiros, sócio cultural, afetivo e outros recursos necessários a uma vida digna e saudável que todo ser humano deve ter, são grandes. As famílias atendidas são moradoras



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

dos bairros acima citados e geralmente trabalham em locais distantes da entidade, deixando as crianças na entidade nos horários alternados ao horário da escola.

PROGRAMA CONSTRUINDO LAÇOS: SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

B.1) PÚBLICO ALVO

As crianças e adolescentes acolhidos são, geralmente, provenientes de uma experiência e vivência na rua ou de situações de conflitos familiar, destacando-se casos de negligência associada a problemas econômicos, uso de drogas e alcoolismo, problemas de saúde e óbito de genitores.

A demanda atendida pelo Acolhimento Institucional tem como ponto inicial atender as crianças e adolescentes pertencentes à Vara de Santo Amaro. Os motivos dos encaminhamentos são: negligência, abandono, condição financeira precária e abuso sexual. A nossa estrutura física é insuficiente para atender um número maior de adolescentes devido ao índice de vulnerabilidade do bairro, pois a Instituição além do Acolhimento Institucional possui uma Creche e um C.C. A que atende as crianças do acolhimento e da comunidade local.

O bairro Jd. Lucélia se caracteriza numa comunidade onde os moradores são de baixa renda, e a maioria dos moradores tanto pais como mães necessitam trabalhar para conseguirem sustentar suas famílias. Há muitas favelas, cursos de água e esgotos a céu aberto, propiciando a falta de higiene e saúde de determinadas crianças. O índice de violência é causado pela pobreza, tráfico de drogas, desocupação e marginalidade. O número de crianças e adolescentes pobres aumentam a cada dia e a grande maioria vive nas regiões periféricas esquecidas pela sociedade, o que leva algumas famílias – que vivem nestas condições – a abandonarem seus filhos.

B.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Foram promovidos meios de convivência familiar e comunitária para as crianças e adolescentes acolhidos, de forma que o tempo de acolhimento seja uma oportunidade de reconstrução de suas vidas.

Garantimos a proteção social à criança e adolescente em situação de abandono, maus tratos, negligência e abuso sexual, por meio do trabalho do resgate da autoestima e autonomia, bem como o fortalecimento dos vínculos no caso de Reintegração Familiar e quando esgotado os investimentos na família de origem, prepará-los para a família substituta.



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

B.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Objetivos específicos	Resultados obtidos
Convênio temporário com a Secretaria Municipal de Participação e Parceria (SMPP-CMDCA/FUMCAD).	No ano de 2017 foi realizado o Projeto titulado Reconstruindo Vidas, que visa um melhoramento e ampliação dos atendimentos aos acolhidos em nossa Instituição. É um projeto inovador que garantirá às crianças e adolescentes um atendimento em todas as áreas, necessários para o seu desenvolvimento.
Parcerias Pessoa Física e Jurídica	A Instituição pôde contar com fontes de recursos como: eventos sociais, parcerias com associados e contribuintes mensais. Obtivemos parceria com o Mesa Brasil, ações entre amigos e empresas.
Parcerias com profissionais das áreas de Psicologia, Nutricionista, Dentistas, Oftalmologistas, Pediatras, APAE, entre outros.	Durante o ano fomos assistidos com parceiros profissionais que atenderam as nossas crianças em suas necessidades diversas, sendo encaminhados, atendidos e orientados para cada área específica. Todos os atendimentos foram realizados de forma gratuita. E os atendimentos foram realizados fora do espaço da Organização, onde são levados com dias e hora marcados pelo profissional. Dessa maneira nossas crianças complementam sua melhor qualidade de vida. E para as mães sociais e educadores contamos com a formação permanente junto com estes profissionais.

B.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Inicialmente, no âmbito deste projeto, são atendidas as crianças e adolescentes acolhidas no Centro de Promoção Social Bororé. Os processos das crianças chegaram até ao acolhimento através da Vara da Infância e Juventude de Santo Amaro.

As crianças e adolescentes acolhidos são, geralmente, provenientes de situações de conflitos familiares, destacando-se casos de negligência associada a problemas econômicos, uso de drogas e alcoolismo, violência doméstica, problemas de saúde e óbito de genitores.

B.5) METODOLOGIA

Visitas planejadas às famílias: Essas visitas foram agendadas com a assistente social diretamente com a família. Foram feitas nas residências das famílias das crianças e



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

adolescentes; família de origem e ou extensa. Os profissionais da Psicologia e do Serviço Social é que realizam essas vistas no intuito de avaliarem a moradia, o convívio social, e avaliação socioeconômica, entre outros fatores da realidade daquela família. E na sequência elaboram relatórios que são enviados para a Vara da Infância.

Acompanhamento dos processos junto ao Foro: Se faz conforme a necessidade de informações pela equipe técnica para elaboração dos PIAs, conhecimento inicial e atualização do mesmo. São enviados periodicamente os citados relatórios, porém, após a implantação do projeto, houve um enriquecimento de conteúdo humano a ser apontados dos atendidos. Essa é uma ação cotidiana do serviço, que ocorre de acordo com demanda.

Acompanhamento das atividades e rotinas das crianças e adolescentes com profissionais terapêuticos: Trata-se da rotina de atendimento do projeto em si, pois as crianças são atendidas por terapeutas, psicopedagogos, assistente social, fonoaudiólogo e educador físico, que, conjuntamente, auxiliam no desenvolvimento completo do atendido.

O fator das atividades serem no próprio serviço, facilita o acesso de diálogo com as mães sociais dos lares e promove uma melhor qualidade nos atendimentos. As mães sociais replicam nas casas o que aprendem com os profissionais do projeto.

Oficinas, palestras e dinâmicas para os pais: Os familiares das crianças e adolescentes que se encontram nas Casas Lares hoje estão impedidos judicialmente de participarem dessas atividades. A Instituição, por conta dessa especialidade, oportuniza a participação das mães sociais e padrinhos afetivos nesses eventos.

No período avaliado houve uma formação para os padrinhos afetivos que também tinha o intuito de cadastrar candidatos e apadrinhamento afetivo. Ocorreu esse ano com a participação de cinco pessoas, entre padrinhos e candidatos.

Capacitação para as mães sociais e equipe técnica: As formações com a psicóloga estão sendo feitas mensalmente onde a profissional trabalha a questão do trabalho em equipe, o quanto as demandas pessoais influenciam em seu cotidiano e torna-se um momento de expressão das mães sociais onde elas exteriorizam suas angústias, seus anseios, a questão do autocuidado, entre outras questões que surjam nas reuniões. São realizados também atendimentos individuais conforme necessidade. Esse atendimento se mantém.

As capacitações com o Instituto Fazendo História continuam ocorrendo mensalmente, com participação das profissionais. A Instituição está em contato com o Via de Acesso para inscrição no segundo módulo. Essas capacitações foram citadas em item anterior.

Apoio às famílias: No momento o serviço está realizando acompanhamento de uma família. A Instituição acompanha a família do acolhido para verificar se há possibilidade/ recursos para reaver a guarda da criança. A família tem mantido uma rotina de visitas ao serviço de acolhimento cerca de três vezes por semana.

B.6) METAS

Nº no plano de ação:

Nome: Acolhimento Institucional Bororé

Nº de atendimentos realizados: Média de 784



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

Nº de atendidos: 15 atendidos/dia (03) Adoções Nacionais (02) Reordenamentos (05) entradas (02) Reintegrações Familiares

A meta foi alcançada? X Sim Não

Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Apadrinhamento Afetivo

O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim

B.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

Crianças e adolescentes estão se tornando, mais autônomos e melhor preparados para a vida e inserção social, devido a todo o trabalho realizado através das atividades dos profissionais que atendem os acolhidos na instituição principalmente aqueles que não vão retornarem para a sua família de origem. Consideramos ganhos importantes nas vidas das crianças e adolescentes com o Projeto de Apadrinhamento Afetivo.

No último ano consideramos outro fator importante de impacto social para o Acolhimento, pois tivemos 02(duas) reintegrações para família de origem, 03(três) adoções nacionais e 02(dois) reordenamentos.

B.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Pessoa Jurídica: 01%

Pessoa Física: 71 %

Verbas Públicas: 28%

B.9) INFRAESTRUTURA

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	07
Biblioteca	01
Brinquedoteca	01
Copa/cozinha	03
Enfermaria	01
Espaço para guarda de pertences	01
Instalações elétricas e hidráulicas	01
Jardim/parque	01
Lavanderia	01
Quadras esportivas	01
Quartos coletivos	06
Quartos individuais	03
Recepção	03
Refeitório	03
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	03
Salas de atendimento individual	02
Salas de repouso	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	02
Outros (Especifique)	-



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

B.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Função	Formação	Vínculo (*)	Nível de escolaridade (**)	Carga Horária (semanal)
Mãe Social	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio Completo	Intermitente
Educador Físico	Educação Física	RPA	Superior completo	4 h
Psicólogo	Psicologia	RPA	Superior completo	10 h
Assistente Social	Serviço Social	CLT	Superior completo	30 hs
Gerente I	Serviço Social	CLT	Superior completo	40 hs
Agente Operacional	Ensino médio	CLT	Ensino Médio Completo	40 hs
Psicopedagogo	Pedagogia	RPA	Superior completo	7:30 hs
Fonoaudióloga	Fonoaudiologia	RPA	Superior completo	8:30 hs
Orientador Diurno	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio Completo	40 h
Coordenador	Administração	CLT	Superior Completo	40 h

(*) Estagiário, Aprendiz, Voluntário, Regime CLT, Prestador de serviço, Autônomo, Profissional liberal

(**) Iletrado, Não Alfabetizado, Alfabetizado, Ensino Fundamental Incompleto, Ensino Fundamental Completo, Ensino Médio Incompleto, Ensino Médio Completo, Superior Incompleto, Superior Completo, Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado

B.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

No ano de 2017, mensalmente foram realizados encaminhamentos das crianças e dos adolescentes para os recursos da comunidade local, como: Postos de Saúde, Ambulatórios, Hospitais, dentistas e a médicos especializados. Algumas crianças receberam atendimento em UBA e UBS da região local para realização de vacinas tanto do agendamento das carteiras de vacina como as vacinas da campanha e coleta de exames. Os bebês foram encaminhados para consultas de rotina com profissionais da pediatria. Os atendimentos estão sendo realizados em vários Hospitais da região: Rede Hora Certa, CETRUS, OSEC, AMA Icaraí, UBS Sangrilá e outros; que atenderam com especialidades de acordo com a demanda de cada criança e adolescente.

Alguns dos nossos adolescentes foram atendidos semanalmente por psiquiatras do CAP'S infantil da Capela do Socorro, para interação social e análise individual, também foram acompanhados com profissionais da APAE para elaboração de receituário de medicações e fechamento de CID.

Um adolescente acolhido foi encaminhado no mês de junho para receber um treinamento que o viabilizaria a se inserir no mercado de trabalho. Esse treinamento foi



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

organizado pela APAE. Sua participação nas aulas foi assídua, pois houve um grande interesse por parte do adolescente nesse aprendizado.

Participamos das reuniões com as escolas da comunidade para tratar de assuntos sobre o aproveitamento escolar de cada criança do acolhimento, bem como as suas dificuldades no aprendizado.

Regularmente são atualizados e enviados relatórios para a Vara da Infância e outras estâncias competentes. Os PIAS foram atualizados semestralmente e aconteceram várias entrevistas individuais com as crianças e seus familiares. Estivemos na Vara de Santo Amaro para acompanhar crianças em entrevista, audiências e consultas de processos.

B.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

As formações com a psicóloga realizadas com as mães sociais aconteceram regularmente desde o mês de Abril. Foram feitas formações mensalmente onde a profissional trabalhou a temas relacionados ao trabalho em equipe, relações humanas e o quanto as demandas pessoais influenciam em seu cotidiano, etc... Esses momentos de reflexão tornou-se um lugar onde as mães sociais puderam também verbalizar suas angústias e seus anseios, entre outras questões que foram levantadas dentro do grupo nos dias das reuniões. Esses encontros aconteceram mensalmente em períodos de 03 a 04 horas. Totalizando aproximadamente de 30 a 40 horas no ano passado. Foram realizados também atendimentos individuais de cada Mãe Social, com uma hora por semana, somaram 200 horas em 2017.

As capacitações com o Instituto Criança é Vida ocorreram mensalmente, com participação das profissionais, com 03 horas mensais, concluindo 30 horas anuais de capacitação. As funcionárias e toda a direção do acolhimento participaram de encontros com o Via de Acesso no primeiro e segundo módulo. 16 horas cada funcionária. As capacitações com o Instituto Fazendo História foram alternadas; sendo que cada mês uma dupla de funcionárias puderam receber a formação, somando 35 horas em 2017.

Participações nas capacitações do Mesa Brasil Sesc São Paulo

B.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O serviço de Acolhimento Institucional atendeu em sua grande maioria crianças e adolescentes da zona sul da capital. Mas em vários momentos houve a necessidade de dar assistência ao menos temporariamente à crianças e adolescentes de outras regiões da cidade e de cidades circunvizinhas. Ex.: Osasco.



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

PROGRAMA NOVOS HORIZONTES

PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO - TELECENTRO

B.1) PÚBLICO ALVO

O Telecentro possui capacidade de atender 19 usuários, sendo 3 em uso livre.

O público alvo atendido foi um total de 283 cadastros novos, 130 turmas de cursos, 688 usuários e 16.158 agendamentos e consultas durante o ano de 2017. Esses usuários atendidos são as crianças e adolescentes do CCA (Centro para Crianças e Adolescentes) e os moradores da comunidade local.

B.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

O objetivo geral foi alcançado no ano de 2017 que foi o atendimento e as formações previstas no plano de trabalho bem como as orientações da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia.

B.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

- Atendimento aos usuários nos horários previstos
- Horários de Atendimento cumpridos
- Realização dos cursos
- Participação de 90% dos usuários nos cursos inscritos
- Encaminhamentos e orientações de jovens para Estágios e menor aprendiz.
- Participação dos Agentes de Inclusão digital em todas as formações da Secretaria

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Operação e manutenção de 01 (um) Centro de Democratização de Acesso à Rede Mundial de Computadores – Telecentro Comunitário.

B.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

A seleção foi realizada através de inscrições abertas durante o horário de funcionamento: das 08 as 17h. respeitando os dias e horários anunciados e publicados previamente para a comunidade local bem como no espaço da organização social.

Os Telecentros instalados em áreas de maior vulnerabilidade social têm o objetivo de induzir a inclusão social a partir da digital, fornecendo benefício próprio e coletivo à população.



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

Pois incluir digitalmente não é apenas “alfabetizar” o cidadão em informática, mas também melhorar os quadros sociais, partindo do manuseio dos computadores. O objetivo desses serviços é preparar os usuários para a inserção no mercado de trabalho.

B.5) METODOLOGIA

O Centro de Promoção Social Bororé tem capacidade de atendimento para 19 usuários, sendo 3 em uso livre. Os cursos no Telecentro CPS Bororé aconteceram em dois períodos, manhã e tarde, com a duração de 2 semanas e carga horária total de 20 horas. As etapas desenvolvidas durante os cursos foram: Introdução à Informática – GNU Linux, Editor de Planilhas – CALC, HTML, GIMP, TeleCriança, GIF’s de Natal, Atividade de Natal, Técnicas de vendas, Editor de Textos – Writer, CSS – Cascading Style Sheets, Digitação e Introdução à Arte Digital. Além dos cursos mencionados o Telecentro oferece cursos: Meio Ambiente, Mercado de Trabalho, Telemarketing, Técnicas de Vendas, Práticas de Escritório, Atendimento ao Cliente, BLOG – Um Diário na Internet.

B.6) METAS

Nº no plano de ação:
Nome: TELECENTRO
Nº de atendimentos realizados: 16.158 agendamentos
Nº de atendidos: 688 usuários
A meta foi alcançada? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. NAO
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? SIM

B.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

Mediante as avaliações realizadas, foram medidas pela participação nos cursos e nas frequências diárias dos usuários, percebendo assim uma maior procura nos cursos e maior empenho nos mesmos.

B.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Pessoa Jurídica: 05%	Pessoa Física: 09%	Verbas Públicas: 91 %
----------------------	--------------------	-----------------------



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

B.9) INFRAESTRUTURA

Com qual infraestrutura a Entidade contou para realizar os atendimentos? Informe a quantidade de salas utilizadas para as atividades, salas administrativas, entre outros.

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	02
Biblioteca	
Espaço para guarda de pertences	01
Instalações elétricas e hidráulicas	01
Recepção	01
Refeitório	
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas de atendimento individual	
Outros...(especifique)	
Computadores usados no projeto	20
Impressora usada no projeto	01

B.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Função	Formação	Vínculo (*)	Nível de escolaridade (**)	Carga Horária (semanal)
1 Agente de Inclusão digital	Ensino Médio Completo	CLT	Ensino Médio	44 horas semanais
1 Agente de Inclusão digital	Gestão de RH	CLT	Superior	44 horas semanais

(*) Estagiário, Aprendiz, Voluntário, Regime CLT, Prestador de serviço, Autônomo, Profissional liberal

(**) Ilitrado, Não Alfabetizado, Alfabetizado, Ensino Fundamental Incompleto, Ensino Fundamental Completo, Ensino Médio Incompleto, Ensino Médio Completo, Superior Incompleto, Superior Completo, Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

B.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS:

Todo desenvolvimento das atividades são realizadas através de atendimentos para uso dos computadores para realizações de trabalhos escolares, consultas na internet ou aprendizados nas inscrições nos cursos oferecidos durante o ano como segue:

Normalmente são encaminhados pela previdência Social pessoas para os cursos oferecidos em nosso serviço, a fim de ampliarem seus conhecimentos e realocação de função e inserção no mercado de trabalho, encaminhados de serviços SAICA, CCA próximos para inserção no mercado de trabalho.

RESPONSABILIDADE PELOS CURSOS: Agentes de Inclusão Digital

Todos os cursos e oficinas serão ministrados pelos agentes de inclusão digital, sendo que o material de aprendizado a ser aplicado é de pesquisas na internet conciliando com o material cedido pelo campo de capacitação da prefeitura de São Paulo. Com aulas teóricas e práticas utilizando os computadores para os alunos e o quadro branco para auxiliar quando tiver dúvidas e como aplicando a matéria e explicações do agente, sendo que o próprio avaliará o desempenho da turma, através da quantidade de inscritos, frequência dos alunos, mas principalmente pelas atividades propostas durante o curso ou oficina e também com correções dos exercícios, para que assim o agente de inclusão digital possa acrescentar ou modificando as atividades e exercícios propostos para desse modo possa melhorar mais os cursos e oficinas.

B.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

Foram Realizadas 04 formações para os agentes de inclusão digital durante o ano, divididos em 02 formações a cada semestre com 04 horas de duração cada uma. Realizada pela mantenedora do projeto a Secretaria de Municipal de Inovação e Tecnologia.

B.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Os atendidos são constituídos por jovens e adolescentes de 07 a 17 anos, de ambos os sexos que se encontram no atendimento do CCA (Centro para Crianças e Adolescentes) e a comunidade local, cujas condições são as seguintes: famílias desestruturadas, baixo nível salarial, membros das famílias que se apresentam muitas vezes desempregados, vivendo de pequenos “bicos”, adolescentes que não têm oportunidades de frequentar um curso por não terem condições financeiras ou não conseguirem encontrar na região uma oportunidade. De acordo com estudos realizados entre o SEMPLA (Secretaria Municipal de Planejamento) e a Secretaria de Assistência Social, SMADS-PMS, baseado no Censo realizado pelo IBGE no ano de 2010, essa região é a mais populosa, com 360.787 habitantes, mais moradores que



Centro de Promoção Social Bororé

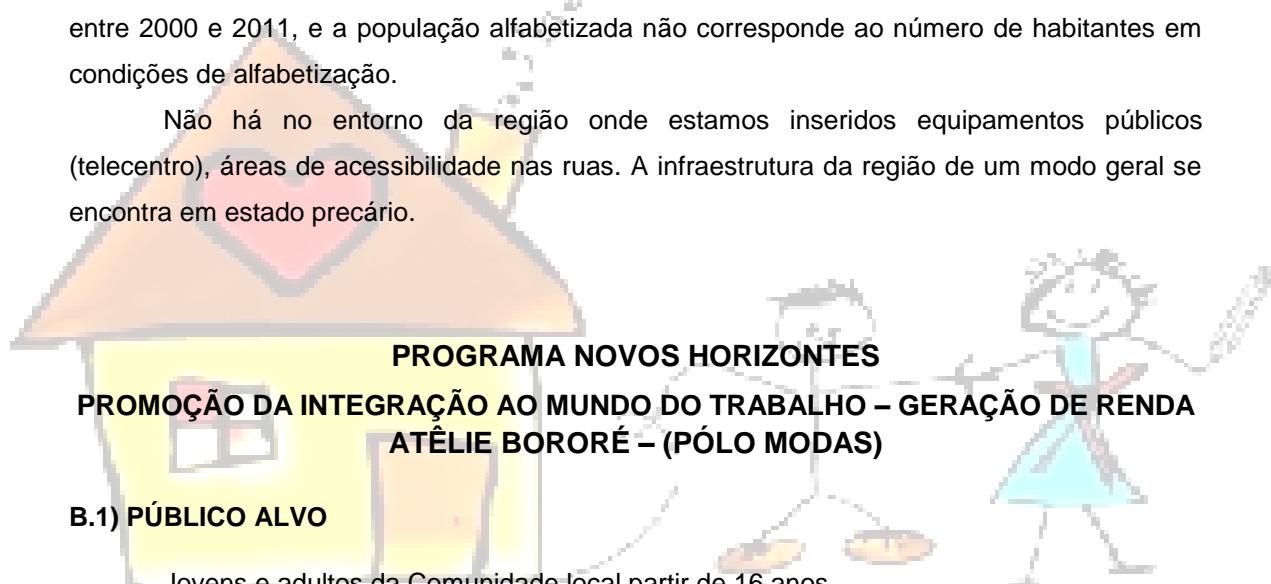
Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

97% das cidades do interior de São Paulo, e tem o maior número de pessoas morando em favelas, ocasionando quantidades crescentes de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social (abandono, vivência nas ruas, violência doméstica, tráfico de drogas, situação de miséria, abusos) onde a grande maioria vive na ociosidade e sem estímulo para mudança.

É uma região caracterizada por chefes adultos com idade média 38 anos, com baixa renda (60,4%) e em áreas mais críticas apenas 75,9% ganham até três salários mínimos, com baixa escolaridade (apenas 31,5% dos chefes têm ensino fundamental completo). Em alguns lugares este índice cai para 19,1%. Apresenta ainda grande concentração de crianças de 0 a 4 anos e forte presença de adolescentes: 11,2% da população do grupo têm entre 15 e 19 anos.

Ainda segundo o DIPRO (Departamento de Estatística e Produção de Informação), em pesquisa feita entre 2009 e 2012, a Subprefeitura de Capela do Socorro, onde está localizado o Grajaú, tem o maior índice de alta e muito alta vulnerabilidade social, no que se refere à estrutura familiar, moradia, desemprego, frequência à escola, abandono, uso de drogas e violência: são 136.491 habitantes em situação de vulnerabilidade. A população de rua cresceu entre 2000 e 2011, e a população alfabetizada não corresponde ao número de habitantes em condições de alfabetização.

Não há no entorno da região onde estamos inseridos equipamentos públicos (telecentro), áreas de acessibilidade nas ruas. A infraestrutura da região de um modo geral se encontra em estado precário.



B.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Qualificar profissionais e capacitar agentes multiplicadores com foco na geração de renda e inserção no mercado de trabalho. O objetivo geral foi alcançado ao final de cada conclusão dos cursos.

B.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

- Atendimento aos usuários e inscrições
- Horários de cursos cumpridos
- Participação de 98% dos usuários nos cursos inscritos
- Círculo de amizades e grupos entre os formandos para estratégias de colocação no



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

mercado de trabalho

- Foram proporcionados geraçao de renda com serviços em suas próprias casas mediante a formação recebida: como auxiliar de cabeleireiros em salões nas proximidades.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

B.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Através de inscrições abertas trinta dias antes do início do curso, realizado duas vezes ao ano. Um em cada semestre.

A seleção aconteceu por meio de inscrições pessoais na sede da Organização mediante ficha de cadastro

B.5) METODOLOGIA

O Curso foi estabelecido em parceria com voluntários da comunidade local e a mesma beneficia a comunidade de forma geral a partir dos 16 anos. Abaixo segue como é realizada a atividade proposta:

- Inscrição e seleção dos participantes;
- Aquisição do material de consumo necessário de acordo com relação conforme no Plano de Trabalho; através de doações diversos e parceiros.
- Início e acompanhamento do desenvolvimento das atividades;
- Planejamento de aulas teóricas e práticas entre alunos;
- Planejamento de aulas práticas com a população;
- Formatura dos alunos;
- Elaboração do Relatório Parcial de Atividades e respectiva Prestação de Contas Parcial.

B.6) METAS

Nº no plano de ação:
Nome: programa: ATELIER BORORÉ
Nº de atendimentos realizados: 40 inscritos
Nº de atendidos: 33 usuários Formados e Diplomados
A meta foi alcançada? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. NAO
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

próximo ano? SIM

B.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

Foram atingidas as expectativas dos usuários auxiliando-os na formação pessoal, no empoderamento das famílias. O impacto mais significante são as relações construídas entre os usuários, proporcionando maior interatividade entre eles, possibilitando um melhor aprendizado e os mesmos depois de formados, sendo continuadores para outros usuários. Com isso surgiram indicações diversas de trabalhos em suas próprias casas auxiliando na geração de renda. Colocando assim, em prática, o aprendizado, como multiplicadores em nosso bairro e entorno. Tudo através do voluntariado, pois não temos parceria financeira para estas ações.

B.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Pessoa Jurídica: 03%

Pessoa Física: 97 %

Verbas Públicas: %

B.9) INFRAESTRUTURA

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	01
Enfermaria	
Espaço para guarda de pertences	01
Instalações elétricas e hidráulicas	01
Recepção	01
Refeitório	
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas de atendimento individual	
Outros...(especifique)	
Maquinas de Costura reta industrial	08
Maquinas de Costura overloque industrial	02
Maquinas de Costura Galoneira industrial	01
Ferro de Passar a Vapor industrial	01
Bancada para trabalhos – 02X05mts	01

B.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

Função	Formação	Vínculo (*)	Nível de escolaridade (**)	Carga Horária (semanal)
OFICINEIRA COSTURA	ENSINO MÉDIO	RPA	ENSINO MÉDIO	4 horas

(*) Estagiário, Aprendiz, Voluntário, Regime CLT, Prestador de serviço, Autônomo, Profissional liberal

(**) Illetrado, Não Alfabetizado, Alfabetizado, Ensino Fundamental Incompleto, Ensino Fundamental Completo, Ensino Médio Incompleto, Ensino Médio Completo, Superior Incompleto, Superior Completo, Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado

B.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS:

Para fins de monitoramento e avaliação do cumprimento de seu objeto realizará:

- a) Monitorar período de inscrição, observar encaminhamentos das redes locais, Osc e demandas.
- b) Acompanhar andamento do Curso, profissional oficineiro desenvolver com os alunos peça em todas as suas etapas, fornecendo aulas teóricas e práticas do molde estabelecido para confecção.
- c) A emissão de Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação que, sem prejuízo de outros elementos, conterá: (i) descrição sumária das atividades e metas estabelecidas; (ii) análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto da parceria até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

B.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

O curso era em parceria com FUSSESP, no período de 3 dias com carga horário 24 horas foi realizado o curso para analisar as habilidades do profissional, conhecer a metodologia do curso, a forma de aplicabilidade e o padrão dos cursos oferecidos em parceria com FUSSESP, após esta formação foi feito uma prova para analisar se o profissional é apto, sendo aprovado foi dado certificado para ministrar curso de corte e costura e modelagem. A organização, após o término da parceria e retorno do curso estabeleceu que mantivesse a



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

profissional para mantermos um padrão de qualidade, no entanto, no momento as demais capacitações voltadas à profissão são de responsabilidade do profissional.

B.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O Centro de Promoção Social do Bororé está localizado no Bairro do Jardim Lucélia - Distrito do Grajaú, pertencente a Subprefeitura de Capela do Socorro, seu atendimento se estende também aos bairros vizinhos (Jd Novo Jau, Jd Jau, Jd Ellus, Jd Shangrilá, Vila Nascente, Jd São Pedro, Jd Eliana, Pq Cocaia), os quais possuem elevadas taxas de crescimento populacional, baixa escolaridade e onde há grande número de pessoas residindo em favelas sem nenhum saneamento básico e alto índice de violência e drogadição.

PROGRAMA NOVOS HORIZONTES

PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO – GERAÇÃO DE RENDA

ESCOLA DE BELEZA E ASSISTENTE DE CABELEIREIRO

B.1) PÚBLICO ALVO

Jovens e adultos da Comunidade local partir de 16 anos.

B.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Qualificar profissionais e capacitar agentes multiplicadores com foco na geração de renda e inserção no mercado de trabalho. O objetivo geral foi alcançado ao final de cada conclusão dos cursos.

B.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

- Atendimento aos usuários e inscrições
- Horários de cursos cumpridos
- Participação de 98% dos usuários nos cursos inscritos
- Círculo de amizades e grupos entre os formandos para estratégias de colocação no mercado de trabalho
- Foram proporcionados geração de renda com serviços em suas próprias casas mediante a formação recebida: como auxiliar de cabeleireiros em salões nas proximidades.



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

B.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Através de inscrições abertas trinta dias antes do início do curso, realizado duas vezes ao ano. Um em cada semestre.

A seleção aconteceu por meio de inscrições pessoais na sede da Organização mediante ficha de cadastro

B.5) METODOLOGIA

O Curso é estabelecido em parceria e a mesma beneficia a comunidade forma geral a partir dos 16 anos e abaixo segue como é realizada a atividade proposta:

- Inscrição e seleção dos participantes;
- Aquisição do material de consumo necessário de acordo com relação conforme no Plano de Trabalho;
- Início e acompanhamento do desenvolvimento das atividades;
- Planejamento de aulas teóricas e práticas entre alunos;
- Planejamento de aulas práticas com a população;
- Formatura dos alunos;
- Elaboração do Relatório Parcial de Atividades e respectiva Prestação de Contas Parcial.

B.6) METAS

Nº no plano de ação:
Nome: programa: ESCOLA DE BEZEZA E AUXILIAR DE CABELEIREIRO
Nº de atendimentos realizados: 60 inscritos
Nº de atendidos: 58 usuários Formados e Diplomados
A meta foi alcançada? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. NAO
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? SIM

B.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

Atendimento às expectativas dos usuários auxiliando-os na formação pessoal, no empoderamento das famílias atendidas no serviço. Houve formação e capacitação para



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

mercado de trabalho e auxiliando na geração de renda familiar, colocando em prática toda a formação e orientação adquirida ao longo do curso.

B.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Pessoa Jurídica: 0%	Pessoa Física: 0%	Verbas Públicas: 100 %
---------------------	-------------------	------------------------

B.9) INFRAESTRUTURA

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	01
Enfermaria	
Espaço para guarda de pertences	01
Instalações elétricas e hidráulicas	01
Recepção	01
Refeitório	
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas de atendimento individual	
Outros...(especifique) Secadores de cabelo	04
Prancha de cabelo	04
Lavatório de cabelos	01
Maquina de cortar cabelo	02

B.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Função	Quantidade	Formação	Vínculo (*)	Nível de escolaridade (**)	Carga Horária (semanal)
Oficineira	01	Ensino Médio Completo	RPA	Ensino Médio	06 horas semanais

(*) Estagiário, Aprendiz, Voluntário, Regime CLT, Prestador de serviço, Autônomo, Profissional liberal

(**) Ilitrado, Não Alfabetizado, Alfabetizado, Ensino Fundamental Incompleto, Ensino Fundamental Completo, Ensino Médio Incompleto, Ensino Médio Completo, Superior Incompleto, Superior Completo, Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

B.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS:

Para fins de monitoramento e avaliação do cumprimento de seu objeto, FUSSESP, sem prejuízo da adoção de outras providências, realizará:

- a) Monitorar período de inscrição, observar encaminhamentos das redes locais, Osc e demandas.
- b) Analise e levantamento do curso apresentando verificando índice de aceitação, aprovação e se a meta de alunos formados estão de acordo com planejamento;
- c) Medir e acompanhar com profissionais andamento dos cursos, encaminhamentos das redes locais para fazerem o curso oferecido pela organização.
- d) Visitas *in loco*, cujos resultados serão circunstanciados em relatórios, que serão enviados à OSC para conhecimento, bem como para eventuais esclarecimentos e providências.
- e) A emissão de Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação que, sem prejuízo de outros elementos, conterá: (i) descrição sumária das atividades e metas estabelecidas; (ii) análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto da parceria até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho; (iii) valores efetivamente transferidos pela administração pública; (iv) análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos; (v) análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

B.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

O profissional para ministrar a aula no Curso de cabeleireiro participou por uma formação no FUSSESP, em que foi analisado suas habilidades como profissional, a metodologia do curso, a forma de aplicabilidade e o padrão dos cursos oferecidos em parceria com FUSSESP, após esta formação foi feito uma prova para analise se o profissional é apto, aprovado foi dado certificado para que nos cursos em parceria com FUSSESP da área específica, possa ministrar aulas. As demais formações ou capacitações voltadas à profissão é de responsabilidade do profissional.



Centro de Promoção Social Bororé

Entidade Beneficente de Assistência Social – C.N.P.J. 59.936.781/0001-73

B.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

De acordo com estudos realizados entre o SEMPLA (Secretaria Municipal de Planejamento) e a Secretaria de Assistência Social, SMADS-PMSP, baseado no Censo realizado pelo IBGE no ano de 2010, essa região é a mais populosa, com 360.787 habitantes, mais moradores que 97% das cidades do interior de São Paulo, e tem o maior número de pessoas morando em favelas, ocasionando quantidades crescentes de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social (abandono, vivência nas ruas, violência doméstica, tráfico de drogas, situação de miséria, abusos) onde a grande maioria vive na ociosidade e sem estímulo para mudança.

É uma região caracterizada por chefes adultos com idade média 38 anos, com baixa renda (60,4%) e em áreas mais críticas apenas 75,9% ganham até três salários mínimos, com baixa escolaridade (apenas 31,5% dos chefes têm ensino fundamental completo). Em alguns lugares este índice cai para 19,1%. Apresenta ainda grande concentração de crianças de 0 a 4 anos e forte presença de adolescentes: 11,2% da população do grupo têm entre 15 e 19 anos.

Ainda segundo o DIPRO (Departamento de Estatística e Produção de Informação), em pesquisa feita entre 2009 e 2012, a Subprefeitura de Capela do Socorro, onde está localizado o Grajaú, tem o maior índice de alta e muito alta vulnerabilidade social, no que se refere à estrutura familiar, moradia, desemprego, frequência à escola, abandono, uso de drogas e violência: são 136.491 habitantes em situação de vulnerabilidade. A população de rua cresceu entre 2000 e 2011, e a população alfabetizada não corresponde ao número de habitantes em condições de alfabetização.

No momento em nossa região não há cursos voltados a comunidade de Assistente de cabeleireiro em parceria com FUSSESP. Estamos localizados em local de alto nível de vulnerabilidade social e possui poucos equipamentos e cursos devido ao esquecimento do poder público.

Além das atividades apresentadas realizamos por meio do Programa Resgatando Valores Eventos Sociais, Horta e Bazar permanente, e outras formas de atuação de Voluntariado concretizando nossa missão junto as crianças, adolescentes e a comunidade um espaço de amor e acolhida.

São Paulo, 31 de dezembro de 2017.

Pe. Jose Charles de Oliveira
Presidente